

Catálogo da Coleção de Pergaminhos do Hospital de São Lázaro de Coimbra (1197-1723)

Catalogue of the Collection of Parchments of the Saint Lazarus Hospital of Coimbra (1197-1723)

ABÍLIO QUEIRÓS¹

ANA MARIA LEITÃO BANDEIRA
Técnica Superior de Arquivo
Arquivo da Universidade de Coimbra
amaria.bandeira@uc.uc.pt

Artigo entregue em: 28 de fevereiro de 2016
Artigo aprovado em: 20 de maio de 2016

RESUMO

No fundo documental do Hospital de São Lázaro de Coimbra, originalmente designado por Gafaria de Coimbra, existente no Arquivo da Universidade de Coimbra, está inserida uma Coleção de Pergaminhos que é divulgada no presente trabalho. Foi elaborado o seu catálogo, permitindo, através deste instrumento de descrição documental, conhecer cada uma das 121 unidades

¹ Abílio Ferreira Marques de Queirós (1939 – 2016) foi Técnico Superior do Arquivo da Universidade de Coimbra, tendo-se aposentado em 2008, data em que deixou elaborada grande parte deste trabalho, que já redigira em 2007, devendo-se-lhe a leitura da maior parte dos pergaminhos desta Coleção. Por razões de saúde, não pode dar-lhe a desejada conclusão. O trabalho foi posteriormente retomado, em coautoria, tendo sido reformulado, com a apresentação de dados de acordo com a descrição arquivística proposta na norma internacional ISAD(G) e a orientação nacional prescrita nas ODA (*Orientações de Descrição Arquivística*), e complementado com a descrição arquivística da Coleção de Pergaminhos.

pergamináceas que formam esta Coleção, datadas de 1197 a 1723. Entre as diversas tipologias documentais avultam, sobremaneira, as Cartas de aforamento e de emprazamento de propriedades do Hospital, mas também Cartas régias de D. Afonso IV, D. Fernando, D. João I, D. Afonso V e D. João V, Cartas de doações de bens ao Hospital, pelos seus doentes gafos, Cartas de compra e venda, bem como Sentenças de diversos juízes de Coimbra e de outras instâncias judiciais.

PALAVRAS-CHAVE: Gafaria de Coimbra; Hospital de São Lázaro; Catálogo

ABSTRACT

In the documentary fund of the Saint Lazarus Hospital in Coimbra (originally called Gafaria of Coimbra) at the Archive of the University of Coimbra, there is gathered a collection of parchments which will be published in the present work. Their catalog has been produced, permitting, by means of that tool of documentary description, that each one of the 121 parchments which form this collection (dated from 1197 to 1723) can be known. Among the various documentary typologies the Contracts of rental agreement stand out considerably, as well as the Royal Letters from D. Afonso IV, D. Fernando, D. João I, D. Afonso V and D. João V, but also the Donation Letters giving out goods to the Hospital (on account of their leprous patients), the Letters of Purchase and Sale, and several Sentences given by various judges from Coimbra and other jurisdictions.

KEYWORDS: Gafaria of Coimbra; Saint Lazarus Hospital; Catalog

Apresentação

O segundo testamento de D. Sancho, redigido em Coimbra, em outubro de 1210, em latim, existente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo,² refere a entrega, ao abade do Mosteiro de Alcobaça, de dez mil morabitanos para a fundação da Gafaria de Coimbra : «*Preterea dedi pro anima mea abbati Alcupacie de arca mea X morabitanos de quibus faciat unam gafariam in Colimbria*». ³ Dado a conhecer já em 1739, por D. António Caetano de

² Com o código de referência PT/TT/GAV/16/2/16, podendo aceder-se à sua descrição arquivística e representação digital através de <http://digitarq.arquivos.pt/details?id=4503257>.

³ Foi seguida a transcrição proposta em AZEVEDO, Rui de; COSTA, P. Avelino de Jesus da; PEREIRA, Marcelino Rodrigues (1979), p. 297-301.

Sousa⁴, este documento permite atestar a existência de uma instituição de assistência para leprosos, na cidade de Coimbra, no séc. XIII. Na verdade, este documento fora anteriormente divulgado, em 1632, mas em tradução, por Fr. António Brandão.⁵ Além desta referência à construção da Gafaria, o documento citado contém ainda uma alusão aos leprosos de Coimbra, que, provavelmente, já viviam em comunidade, pelos quais o rei manifesta especial afeição e cuidado ao fazer-lhes outras doações: «*Cetera omnia de meo reposito dentur leprosis Colimbrie*».⁶

Construído o edifício para instalação da Gafaria de Coimbra, só em 1329 o rei D. Afonso IV lhe concedeu um Regimento e Compromisso, tomando-a sob sua proteção pela Carta régia de 19 de janeiro de 1334.⁷ Também D. Fernando lhe dirigiu o braço protetor, como pode ler-se pela Carta régia de 27 de março de 1371, pela qual proíbe que os juizes e almotacés de Coimbra tomassem o pão dos celeiros da Gafaria, destinado ao mantimento dos doentes e dos raçoeiros sãos, ordenando-lhes que restituíssem o que já tivessem tirado.⁸ Pode, igualmente, citar-se o caso de D. João I que em Carta régia de 10 de março de 1391 ordena que os juizes da cidade não se intrometam nos casos em que o vedor e o escrivão da Gafaria se recusam a distribuir pão a pessoas que apresentam cartas régias para o receber, ou a Carta régia de 13 de março, do mesmo ano, em que dá autorização, aos mesmos escrivão e vedor, para que possam demandar todos os rendeiros, emprazadores ou foreiros que deixassem danificar as propriedades da Gafaria. Outros monarcas lhe concederam privilégios, como D. Duarte, D. Afonso V e D. Manuel que propôs, em 11 de outubro de 1502, novas alterações e adições ao Regimento original de D. Afonso IV. Todos os documentos aqui citados fazem parte da Coleção de Pergaminhos que agora se dá a conhecer.

A vida interna da instituição decorria à volta da gestão patrimonial, que era feita, em grande parte, não só pelo seu vedor (em tempos mais remotos por um maioral, como Afonso Lourenço, em 1371) e por um escrivão, mas por todos os gafos e gafas que ali viviam, pois estes eram incluídos em todos

⁴ SOUSA, D. António Caetano de (1739), p. 17-21.

⁵ BRANDÃO, Fr. António (1632), fl. 61- 63v.

⁶ V. nota 3.

⁷ Este *Regimento da Gafaria do Hospital de São Lázaro de Coimbra* está publicado em PAIVA, José Pedro (2003), p. 88-93 e o seu original conserva-se no Arquivo da Universidade de Coimbra (cota AUC-V-3.ª-Cofre – n.º 34). Por sua vez, a Carta régia figura nesta Coleção de Pergaminhos, em traslado de 22 de março de 1336 - código de referência PT/AUC/HOS/HSLC/10/003.

⁸ Carta igualmente inserida nesta Coleção com o código de referência PT/AUC/HOS/HSLC/10/007.

os assuntos internos, como participantes da gestão. Disso nos dá conta o grande número de documentos que referem os “*lázaros e raçoeiros reunidos em cabido*”, “*lázaros e raçoeiros...reunidos em modo de cabido*”: citem-se, para ilustrar a situação, por exemplo, os documentos de 1443, fevereiro, 14, 1452, janeiro, 11 e 1458, agosto, 25.

Não sobreviveram todos os testemunhos documentais desta gestão, e alguns perderam-se não pelas vicissitudes do devir do tempo, mas por ação intencional, como se refere no citado Regimento de 1329 ou o seu traslado feito em Coimbra, 4 de dezembro de 1452, na presença de diversos tabeliães da cidade.⁹ A malícia dos vedores que foram despedidos e deixavam o cargo levou-os a sonegarem as escrituras, o que levava à delapidação do património da Gafaria.¹⁰

A preocupação com a conservação da documentação produzida é patente de outra forma, nesse Regimento, quando se ordena que esse próprio documento seja guardado na arca onde estão as escrituras da Gafaria (uma arca com duas fechaduras e duas chaves). Ali ficava acautelado, sendo feitos traslados que eram dados aos gafos, para conhecerem bem o seu conteúdo.

A instituição acolhia não só os doentes leprosos (lázaros ou gafos) mas também pessoas sãs que estariam ao seu serviço. O citado Regimento de 1329 dirige-se, logo nas primeiras linhas, aos “*gafos*”, “*gafas*” e “*merceeiros sãos*” da Gafaria. Algumas cartas régias referem, também, os doentes e os raçoeiros sãos e os raçoeiros que “*são obrigados a servir os gafos*”, como as de D. Fernando, de 27 de março de 1371 e de 29 de junho de 1367 (conhecida pelo seu traslado de 28 de outubro de 1429). O mesmo se diga quanto à Carta de sentença de João Esteves, ouvidor do bispo de Coimbra, de 20 de fevereiro de 1442, determinando o pagamento, em alqueires de trigo e de milho, à igreja de Santa Justa, por administrar os sacramentos aos doentes lázaros e aos raçoeiros sãos.

Em 21 de dezembro de 1876, o *Instituto de Coimbra* nomeou uma comissão para estudar a história dos, então designados, Hospitais da Universidade de Coimbra, dos quais fazia parte o Hospital de São Lázaro, desde 1774. Apenas Manuel da Cruz Pereira Coutinho acabou por dar conta desse propósito, como um dos membros dessa comissão, tendo redigido a

⁹ Trata-se do documento desta Coleção com o código de referência PT/AUC/HOS/HSLC/10/063.

¹⁰ Uma chamada de atenção para esta situação é feita por NÓVOA, Rita Luís Sampaio da (2010), p. 121-122.

Memória Histórica que veio a ser publicada por António Augusto da Costa Simões.¹¹ Devem-se a estes dois autores os primeiros trabalhos sobre a história desta instituição.¹²

No âmbito cronológico desta Coleção, o séc. XV está representado pelo maior número de pergaminhos, não existindo nenhum para o séc. XVII, sendo o último documento uma Carta régia de D. João V, de 19 de maio de 1723, de confirmação de privilégios.

Procurou seguir-se a terminologia utilizada nos próprios documentos, quanto à designação da Gafaria de Coimbra, utilizada inicialmente, adotando-a para a descrição feita no Catálogo da Coleção de Pergaminhos (em Âmbito e conteúdo) passando depois a utilizar a designação que cada documento apresentava, como seja, Hospital da Gafaria de Coimbra e, depois ainda, Hospital de São Lázaro.

Não é apenas a história do Hospital de São Lázaro que está retratada neste acervo, mas a da própria cidade de Coimbra, ao serem mencionados os locais onde se situava o património urbano da instituição, suas confrontações e proprietários. Um conjunto de tabeliães de Coimbra deu forma aos atos contratuais celebrados pelo vedor, escrivão e leprosos do Hospital, figurando nestes atos, como testemunhas, muitos habitantes da cidade, cujo nome só desta forma chegou aos nossos dias. Muitas das personalidades referidas nos documentos poderíamos trazer à colação, como Frei Martinho, esmoler de D. Afonso V, o alcaide Rodrigo Afonso da Covilhã, o tangedor Gomes Anes e tantos outros. É de entre todos eles que se elegem dois nomes, para aqui comparecerem, em remate desta já longa apresentação: Diogo Pires, o Moço, filho de Diogo Pires, identificados como pintores e presente, o primeiro, como testemunha, numa Carta de aforamento redigida em 24 de outubro de 1504.¹³ Não restarão dúvidas de que se trata do escultor a quem está atribuído o belo Anjo-Custódio de Portugal (hoje no MNMC) entre outras obras saídas da sua oficina coimbrã.

Uma vez que a descrição do fundo documental do Hospital de São Lázaro de Coimbra já foi elaborada, em 2007, prescindiu-se, neste trabalho, de, novamente, referir uma contextualização da produção documental, assim como a visão orgânica da documentação em que se insere o conjunto per-

¹¹ SIMÕES, Costa (1882), p. 175 a 178.

¹² Mais recentemente, mas com limite cronológico até ao séc. XV, pode ler-se o trabalho de ROCHA, Ana Rita Saraiva da (2011) – *A Institucionalização dos Leprosos: o Hospital de S. Lázaro de Coimbra nos séculos XIII a XV. Dissertação de Mestrado em História da Idade Média apresentada à FLUC.*

¹³ O documento tem o Código de referência PT/AUC/HOS/HSLC/10/100.

gamináceo que dá corpo à Coleção que é objeto de tratamento neste trabalho de descrição arquivística.¹⁴

A Coleção de Pergaminhos do Hospital de São Lázaro de Coimbra

Código de Referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10

Título atribuído: Coleção de Pergaminhos do Hospital de São Lázaro de Coimbra

Datas de produção: 1197-1723

Datas de acumulação: 1326-1723

Nível de descrição: Col. SR

Dimensão e suporte: 4 pt. u. i. (121 doc.); pergaminho

Nome do produtor: Hospital de São Lázaro de Coimbra

História custodial e arquivística:

A Coleção de pergaminhos foi organizada no próprio Hospital de São Lázaro, tendo-lhe sido atribuídos números de ordem, como o atestam a referências numéricas que podem ser lidas no verso da maior parte dos documentos, assim como títulos breves, identificativos das tipologias documentais. Este conjunto formou, assim, desde sempre, uma Coleção.

Depois de ter sido feita a incorporação do fundo documental do Hospital de São Lázaro de Coimbra no acervo do cartório da Universidade de Coimbra, os documentos foram novamente organizados, tendo sido sumariados, em grande parte, pelo paleógrafo Padre Manuel Rosado Varela. São do seu punho os sumários registados no verso de significativo número de documentos. Durante muito tempo estes sumários foram atribuídos a João Pedro Ribeiro¹⁵, mas este trabalho de sumariação terá sido feito nos anos em que

¹⁴ A descrição do fundo documental do Hospital de São Lázaro de Coimbra, do qual faz parte esta Coleção, pode ser lida em http://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/HOS_SaoLazaro e também em PAIVA, José Pedro (coord.) (2015), p. 239-246.

¹⁵ Um dos autores que faz esta afirmação é PEREIRA, Gabriel (1881), p. 9.

Rosado Varela trabalhou no cartório da Universidade, entre 1788 e 1794.¹⁶

Por sua vez, por ofício n.º 164 da Direção Geral de Instrução Pública, de 15 de novembro de 1879, o “perito-paleógrafo” Gabriel Victor do Monte Pereira foi encarregado de organizar o “cartório da extinta Junta da Fazenda da Universidade”, como então se designava o cartório onde estavam inseridos os documentos do fundo documental do Hospital de São Lázaro de Coimbra e, conseqüentemente, os pergaminhos que formam esta Coleção. Gabriel Pereira atribuiu uma organização a esta Coleção, designando-a por *5.ª Collecção Especial*, dando conta da sua existência no trabalho que então publicou, o *Catalogo dos Pergaminhos do Cartorio da Universidade de Coimbra*.¹⁷ No entanto, apenas contabilizou sessenta e nove unidades pergamináceas, quando o número de unidades é de cento e vinte e um, de acordo com a identificação que foi feita até ao momento.

Fonte imediata de aquisição ou transferência:

A incorporação desta Coleção, inserida no fundo documental do Hospital de São Lázaro de Coimbra, foi feita no cartório da Universidade de Coimbra, em 1774, proveniente do cartório do mesmo Hospital. O atual edifício do Arquivo da Universidade foi inaugurado em 16 de outubro de 1948, tendo sido transferida para estas instalações a documentação que se encontrava em diversas salas onde se preservava o antigo cartório da Universidade, no qual se encontrava esta Coleção de pergaminhos.

Âmbito e conteúdo:

Inclui Cartas de aforamento e de emprazamento de bens do Hospital em diversos locais, mas, sobretudo, em Coimbra e seu termo, feitas pelo vedor e escrivão da Gafaria de Coimbra (depois com a designação de Hospital de São Lázaro de Coimbra). Destacam-se as que ilustram o património rústico formado por olivais e vinhas. Citem-se alguns documentos ilustrativos, como os de 1355, 1390, 1391, 1403, 1415, 1416 e 1439.

Quanto ao património urbano na cidade, destacam-se os pardieiros de casas, determinando-se a sua reconstrução, de que é exemplo o documento de 1374.

¹⁶ As referências biográficas a Manuel Rosado Varela e ao seu trabalho, como paleógrafo no cartório da Universidade de Coimbra, podem ser colhidas em QUEIRÓS, Abílio (1999), p. 166-169.

¹⁷ V. nota 1, p. 110.

Ilustram também o património existente em Condeixa-a-Nova, formado por terras e herdades, que deveriam ser plantadas de vinhas, ou o património rústico formado por moinhos, de que é exemplo o documento de 1439. Dão a conhecer, ainda, outros bens patrimoniais do Hospital em Cantanhede, Seia e Montemor-o-Velho.

Inclui também Cartas régias de D. Afonso IV, D. Fernando, D. João I, D. Afonso V e D. João V relativas a privilégios da instituição ou com determinações sobre o seu Regimento interno e Compromisso.

Inclui ainda Sentenças judiciais de juízes de Coimbra, como as de Vasco Martins (1379) atribuindo ao Hospital a terça parte dos bens de um doente falecido, atribuindo o restante à sua viúva; ou a de João Peres (1388) a determinar a obrigação de os lavradores de Condeixa-a-Nova lavrarem as suas herdades; ou, ainda a de Bartolomeu Geraldês (1391) obrigando um aforador a plantar vinha e a erguer casa, de acordo com o que estava contratualizado e que ainda não tinha cumprido. Refira-se também a Sentença de João Esteves, ouvidor do bispo de Coimbra (1442), obrigando o vedor do Hospital de São Lázaro, João Pacheco, a fazer pagamento à igreja de Santa Justa, por queixa apresentada pelo seu prior e beneficiados, sobre o não pagamento dos sacramentos administrados.

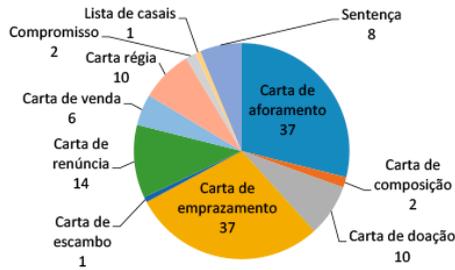
Engloba Cartas de aforamento de bens do Hospital feitas pelo desembargador Diogo Peres (provedor das capelas e hospitais por ordem de D. Manuel I), de que são exemplos os documentos de 1503 (28 e 30 de junho, 23 de agosto e 27 de setembro) e de 1504 (15 de dezembro). Engloba também a mesma tipologia de cartas, em que os aforamentos foram feitos por Fernão de Sá (provedor dos órfãos e capelas) em 1515 e 1527.

Retrata a acumulação patrimonial, com os legados de diversos doentes, dando cumprimento ao que estava estipulado no Regimento da Gafaria, que os obrigava a isso mesmo. Podem referir-se as dez Cartas de doação, de 1428 a 1520, com disposições sobre os bens de Maria Anes, Martim Nogueiro, e seu filho Álvaro, menor, também ele gafeiro, João Afonso, André Martins e Ana Monteiro. Estes dois últimos não eram doentes gafeiros, fazendo certas doações à instituição para serem celebradas missas por sua alma.

A diversidade de tipologias documentais pode ser conhecida através do seguinte gráfico:¹⁸

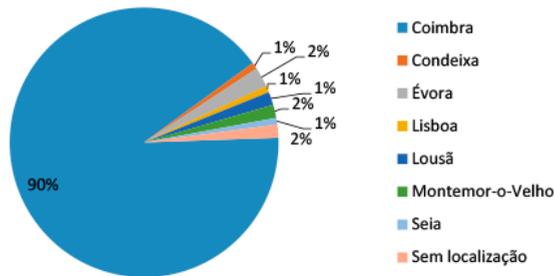
¹⁸ A contabilização de tipologias documentais apresentada neste gráfico foi feita com a inclusão de documentos como o que tem o código de referência PT/AUC/HOS/HSLC/10/009A e todos os que incluem A ou B na sua numeração. Agradeço, penhoradamente, à Dr.ª Anita Pereira Tavares a colaboração para a feitura destes gráficos, assim como o apoio informático na normalização de todo o trabalho.

Tipologias documentais



Os documentos foram redigidos, maioritariamente, em Coimbra, na Gafaria, na capela nova do Hospital de São Lázaro, na quintã do mesmo, no alpendre do seu celeiro, no Paço dos tabeliães, no adro da Sé, na Torre da Relação, etc., mas também em outras localidades.

Localidades



Sistema de organização:

Ordenação cronológica

Idioma:

Português, latim.

Características físicas:

Suporte material com cortes e rasgões, em alguns documentos; vincos de dobragem, fungos, manchas de humidade e de sujidade; tinta delida, prejudicando a leitura, com perda de informação em alguns casos. Na sua maioria, os pergaminhos encontram-se cosidos a uma folha de papel, com numeração de fólho, no canto superior direito, podendo denunciar um sistema de organização ou uma planificação de futura encadernação.

Instrumentos de descrição:

Catálogo de Pergaminhos do Hospital de São Lázaro de Coimbra.

Nota de publicação:

ROCHA, Ana Rita Saraiva da (2011) – *A Institucionalização dos Leprosos: o Hospital de S. Lázaro de Coimbra nos séculos XIII a XV. Dissertação de Mestrado em História da Idade Média.* Coimbra: FLUC.

Nota do arquivista:

Descrição elaborada por Ana Maria Leitão Bandeira, utilizando os dados recolhidos durante a fase de organização e tratamento documental.

Nota ao campo *Datas de produção*: inclui documento datado de 1197, relativo a bens no termo de Seia, que atesta a origem de algum património do Hospital de São Lázaro, anterior a 1210, data em que D. Sancho no testamento redigido nesse ano, em Coimbra, deixou dez mil morabitanos para a construção de uma Gafaria em Coimbra. Levantada a dúvida sobre se este documento pertenceria a esta Coleção, decidiu-se pela sua inclusão, pois o Hospital de São Lázaro possui bens diversos em Seia, dos quais faz Carta de empraçamento em 1446 (PT/AUC/HOS/HSLC/10/049).

Em todos os documentos em que a data se encontrava em era visigótica, a mesma foi convertida para a era cristã.

Nota ao campo *História custodial e arquivística e Fonte imediata de aquisição ou transferência*: foram recolhidas informações nas seguintes fontes documentais e bibliográficas:

AUC - Universidade de Coimbra (F); *Inventario dos Hospitaes da Convalescença, Conceição e S. Lázaro*, 1852 (DC) – (cota AUC – IV-2.^aE-8-2-2).

AUC - Universidade de Coimbra (F); *Summario de Pergaminhos* [por Manuel Rosado Varela], vol. 1, s.d., n.^{os} 1091 a 1157 – (cota AUC – IV-1.^aE-1-3-7).

PAIVA, José Pedro (coord.) (2015) – *Guia de Fundos do Arquivo da Universidade de Coimbra.* Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

PEREIRA, Gabriel (1881) - *Catalogo dos Pergaminhos do Cartorio da Universidade de Coimbra.* Coimbra: Imprensa da Universidade.

QUEIRÓS, Abílio (1999) – *Colecção de Pergaminhos. Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra.* 27-28, p. 166-169.

Regras ou convenções:

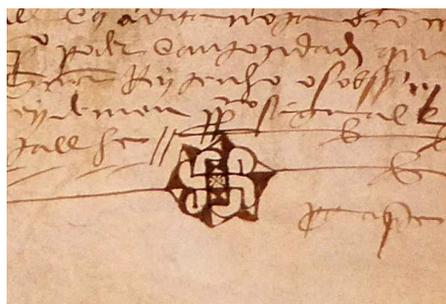
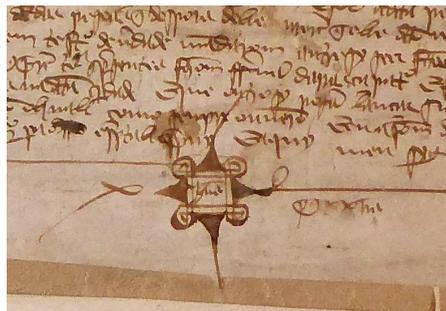
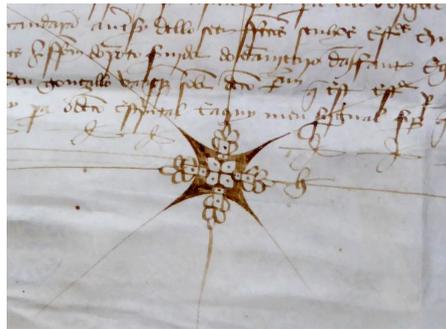
Conselho Internacional de Arquivos. *ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística*, adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de setembro de 1999. Conselho Internacional de

Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ªed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Direcção Geral de Arquivos. Grupo de trabalho de normalização da descrição em arquivo. *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007.

Data da descrição:

Elaboração: 2016-02.



Fotografia 1 – Sinais tabeliônicos de Gonçalo Vasques (1447), Afonso de Mancelos (1458) e André Lamego (1519), tabeliães de Coimbra.

Catálogo da Coleção de Pergaminhos do Hospital de São Lázaro¹⁹

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/001

Título: Carta de venda de dois casais em Paços, termo de Seia

Data: 1197, janeiro, Seia

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 140x220 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Ousendina e seus filhos e filhas, Soeiro Mendes, Pedro Amigo, Dona Elvira, Dona Onisco e outros vendem a D. Grande, clérigo seu parente, dois casais situados no lugar de Paços, termo de Seia, pela quantia de vinte e nove maravedis. *Testemunhas:* Pedro, Paio, João, Domingos, Soeiro, Gonçalves.

Idioma: latim

Cota: AUC-IV-3.^a-Gav. 51- pt. 1 - n.º 1

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/002

Título: Carta régia de D. Afonso IV

Data: 1326, maio, 30, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x210 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: D. Afonso IV ordena que o maioral da Gafaria de Coimbra dê aos doentes as devidas rações, de acordo com o que o rei seu pai havia determinado, proibindo-o de dar rações a pessoas sãs de fora da Gafaria que não tivessem necessidade delas. A carta responde a uma queixa dos gafos, segundo a qual não recebiam as rações devidas por estas serem entregues a pessoas de fora ricas (além disto, estas reclamavam uma parte das esmolos, foros e ofertas da igreja do Hospital, que pertenciam apenas aos gafos). D. Afonso IV ordena ao seu esmoler, Frei Martinho, que tome contas aos provedores do Hospital e faça cumprir as suas ordens. *Escrivão:* Estêvão Martins.

Idioma: português

Notas: documento assinado por Miguel Vivas, vedor da chancelaria régia, que viria a ser eleito bispo de Viseu, em 1329.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 2

¹⁹ Colocaram-se (?) a seguir aos nomes e palavras cuja leitura foi duvidosa.

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/003

Título: Traslado da Carta régia de D. Afonso IV

Data: 1336, março, 22, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 170x200 mm; perg.

Âmbito e conteúdo: D. Afonso IV, em carta de 1334, janeiro, 19, escrita por João Lourenço, trasladada neste documento, recebeu sob sua imediata proteção o Hospital de São Lázaro de Coimbra, incluindo todos os seus bens móveis e imóveis, as pessoas que lhe estão ligadas e os doentes que nele se encontram. *Tabelião:* Martim Afonso. *Testemunhas:* Martim (Manuel?) Martins, alcaide, Pêro André e Gonçalo Domingues, procuradores do concelho de Coimbra, João Lourenço, tabelião.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 3

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/004

Título: Carta de empraçamento de um olival no lugar de Santo António, termo de Coimbra

Data: 1355, novembro, 11, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 120x270 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em duas vidas feito por Afonso Peres, peixeiro, vedor da Gafaria de Coimbra, e Vicente Martins, escrivão da mesma, a Domingos Esteves, ferreiro, de um olival situado no lugar de Santo António, termo de Coimbra, pelo foro de cinquenta (?) soldos anuais. *Tabelião:* Afonso Vicente. *Testemunhas:* Fernão Esteves Ribeiro, Gil Esteves.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 4

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/005

Título: Carta de aforamento perpétuo de um moinho, em Alfora (f. Sepins, c. Cantanhede)

Data: 1362, março, 13, Coimbra (Rua da Figueira Velha)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 145x280 mm.; perg

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Afonso Peres peixeiro, vedor da "Casa da Gafaria", e Rodrigo Martins, escrivão, a João Afonso, morador em Enxofães, e sua mulher, Joana Domingues, e a Domingos Francisco, morador em Alfora (f. Sepins, c. Cantanhede) e sua mulher Maria Esteves, para fazer, às suas próprias custas, um moinho em Alfora, numa herdade

pertencente ao dito Domingos Francisco, pagando à Gafaria 1/7 do que produzir o moinho, não podendo este ser alienado sem o conhecimento do vedor e do escrivão da Gafaria. *Tabelião*: Gonçalo Martins, com sinal, tabelião de Coimbra. *Testemunhas*: João Domingues, vassoureiro, Rodrigo Martins, de Enxofães; Domingos Magalhães, de Souselinhãs; Brás Domingues, de Alfora.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade; vestígios de linha de coser o pergaminho ao fólio de papel que o protege

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 5

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/006

Título: Carta de aforamento de uns pardieiros, em Condeixa-a-Nova

Data: 1365, setembro, 29, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 220x278 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento em fateusim, feito por Julião Peres, vedor do hospital, e Domingos Eanes, escrivão do mesmo, a Martim, escudeiro, e sua mulher Maria Domingues, moradores em Condeixa-a-Nova, de uns pardieiros sitos em Condeixa, pelo foro e pensão anual de 15 soldos pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião*: Martim Gil. *Testemunhas*: Vasco Peres, Domingos Fernandes, Gil Domingues, moradores em Condeixa.

Idioma: português

Características físicas: texto muito sujo, esfoliação do pergaminho ofendendo o texto, com áreas já ilegíveis; manchas de humidade; vincos de dobragem; roído

Notas: documento no qual ficou registado o documento seguinte de 1365, novembro, 9.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 6

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/006A

Título: Carta de aforamento perpétuo de vinhas e herdades, em Cantanhede

Data: 1365, novembro, 9, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 220x278 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento em fateusim feito por Julião Peres, vedor da Gafaria de Coimbra, a Domingos Esteves e sua mulher Maria André, moradores em Cantanhede, das vinhas e herdades deixadas à Gafaria por

Domingas André, irmã da dita Maria André, sitas em Cantanhede, pelo foro anual de 6 soldos pagos pelo dia de São Miguel de setembro. *Tabelião*: Martim Gil.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 6A

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/007

Título: Carta régia de D. Fernando

Data: 1371, março, 27, Évora

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 125x300 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: D. Fernando dirige-se aos juízes e almotacés da cidade de Coimbra, proibindo-os de tomar o pão dos celeiros da Gafaria de Coimbra, destinado ao mantimento dos doentes e dos raçoeiros sãos e ordenando-lhes que restituíssem o pão que tivessem tirado. O desrespeito do privilégio régio da isenção tinha levado o vedor e o escrivão da Gafaria a dirigir queixa ao rei. Assinada por João Gonçalves e João Anes, vedores da fazenda régia. *Escrivão*: Gonçalo Peres.

Características físicas: pergaminho rasgado, ofendendo o texto

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 7

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/008

Título: Carta de aforamento perpétuo de uma herdade, em Telheiras (c. Condeixa-a-Nova)

Data: 1371, abril, 14, Telheiras, Condeixa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 170x200 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Afonso Lourenço, vedor e maioral da Gafaria de Coimbra, e Domingos Anes, escrivão da mesma, a Afonso Martins e sua mulher, Domingas Domingues, moradores em Telheiras (c. Condeixa-a-Nova), de uma herdade então maninha, situada no lugar de Telheiras, com a condição de nela plantarem vinha no período de cinco anos, após o qual pagarão anualmente à Gafaria a oitava parte de todo o vinho e frutos que produzirem. *Tabelião*: Martim Afonso. *Testemunhas*: Martim, escudeiro, Martim Vinagre, Afonso Esteves, moradores em Condeixa, João Peres, porteiro do concelho de Coimbra, Afonso André, porteiro da mesma cidade.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 8

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/009

Título: Carta de escambo de umas casas em Coimbra, na rua dos Oleiros, por uns pardieiros, na rua da Figueira Velha

Data: 1374, maio, 27, Coimbra (rua dos Oleiros)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 525x250 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Escambo celebrado entre Afonso Lourenço, vedor da Gafaria de Coimbra, e Domingos Anes, escrivão da mesma, de uma parte, e João Rodrigues, “homem de el Rey”, e sua mulher, Rica Vicente?, moradores em Coimbra, na rua dos Oleiros, de outra parte. Estes trocam umas casas que possuem na dita rua dos Oleiros por uns pardieiros que a Gafaria de Coimbra possui na rua da Figueira Velha, confrontantes, entre outros, com casas da igreja de Santa Justa e com a rua pública. *Tabelião:* Gonçalo Martins. *Testemunhas:* João Anes de Sousa, Diogo Martins, João Sanches, raçoeiro de São Cristóvão.

Idioma: português

Notas: documento no qual foi também registado o documento seguinte de 1374, maio, 27.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 9

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/009A

Título: Carta de emprazamento em duas vidas de umas casas em Coimbra, na rua dos Oleiros

Data: 1374, maio, 27, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 525x250 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em duas vidas feito por Afonso Lourenço, vedor da Gafaria de Coimbra, e Domingos Anes, escrivão da mesma, a João Rodrigues, “homem de el Rey”, e sua mulher, Rita Mercê, de umas casas situadas na cidade de Coimbra, rua dos Oleiros, confrontantes, entre outros, com a igreja de Santa Justa e com rua pública, pelo preço de sete libras de dinheiro português, pagas anualmente pelo São Miguel. *Tabelião:* Gonçalo Martins. *Testemunhas:* João Anes de Sousa, Diogo Martins, João Sanches, raçoeiro de São Cristóvão.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 9A

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/010

Título: Carta de empraçamento de um olival em Gemil (c. Coimbra)

Data: 1376, novembro, 16, Coimbra (Adro da Sé)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 320x273 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento feito por Afonso Lourenço, vedor da Gafaria de Coimbra, e Domingos Anes, escrivão da mesma, a João Anes, alfaiate, morador em Coimbra, de um olival em Gemil (c. Coimbra). Determina-se o pagamento do foro de quarenta alqueires de azeite, pela medida velha, de dois em dois anos. *Tabelião:* Martim (?) Anes. *Testemunhas:* Martim Peres(?), pregoeiro, Vasco Martim (?).

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; corte na margem superior direita ofendendo o texto; tinta delida, dificultando a leitura

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 10

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/011

Título: Carta de aforamento de uma terra, em Lameira “da Vinha” (?), (f. Anobra, c. Condeixa)

Data: 1378, janeiro, 1, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 245x285 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento feito por Afonso Lourenço, vedor da Gafaria de Coimbra, e Domingos Anes, escrivão da mesma, a Pêro Esteves, sapateiro, e a Vicente Portugal e suas mulheres, residentes em Condeixa, de uma terra, situada em Lameira “da Vinha” (?), Condeixa, com a condição de a plantarem de vinha no período de três anos, após o qual pagarão anualmente à Gafaria a oitava parte do que produzirem. *Tabelião:* Fernão Vasques. *Testemunhas:* Martim, escudeiro, Domingos da Palheira, Domingos Ruivaco, moradores em Condeixa.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 11

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/0012

Título: Carta de aforamento perpétuo de uma herdade no lugar de Oliveira e uma leira no Troviscal (c. Oliveira do Bairro)

Data: 1378, setembro, (“logo depois do São Miguel”), Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 260x250 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito a João Anes, genro de Gonçalo Esteves e sua mulher, de uma herdade situada no lugar chamado Oliveira e uma leira no Troviscal, com obrigação de plantar vinhas nas ditas herdades dentro de três anos, e de pagar de todos os frutos e vinho 1/8 para o Hospital e, no caso de incumprimento, pagará de pena 25 alqueires. *Tabelião:* Fernão Vasques. *Testemunhas:* Martim dos Santos, de Malga, Fernão (?), Pedro Esteves, de Condeixa.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade e corte de pergaminho na margem superior

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 12

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/013

Título: Sentença judicial de Vasco Martins, juiz de Coimbra

Data: 1379, dezembro, 1, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 215x325 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença judicial pela qual Vasco Martins, juiz de Coimbra, decide caber à Gafaria de Coimbra a terça parte dos bens que haviam pertencido a Martim Vicente, falecido no referido Hospital e do qual recebia já uma ração como lázaro, nos termos do compromisso assumido por todos os lázaros e conforme proposição em audiência do vedor. Esteve presente Marinha (?) Domingues, viúva do dito Martim Vicente, moradora na Pedrulha (Coimbra), enquanto tutora de seus filhos, a qual manifestou acordo, sem contudo declarar os bens que entrariam para a terça parte a haver pelo Hospital. *Tabelião:* Fernão Vasques. *Testemunhas:* Vasco Martins, Diogo Lourenço, Afonso Martins, Gonçalo Martins e Vasco Lourenço, tabeliães de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 13

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/014

Título: Registo de privilégios, com traslado de cartas régias de D. Fernando

Data: 1383, janeiro, 12, Coimbra (“Alcáçova de el-rei”).

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 795x353 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Em presença de Rodrigo Esteves, almoxarife de Coimbra, e Vasco Martins, vedor, Domingos Anes, escrivão, e João Peres,

Martim Afonso e Afonso André, gafos, com outros gafos e raçoeiros da Gafaria, logo pelo vedor e escrivão foi lido ao almoxarife o que constava sobre conservação de privilégios, sendo referidas as cartas régias respetivas aos mesmos privilégios, no que dizia respeito à ração do vinho. Inclui o traslado, a pedido dos lázaros, de cartas régias de D. Fernando, com as seguintes datas: 1414, julho, 5; 1409, outubro, 12; 1414 janeiro, 28. *Tabelião*: Álvaro Martins, com sinal. *Testemunhas*: Afonso Lopes, prior do Sebal, Afonso Coelho e João Domingues (?).

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade e de tinta, esfoliação do pergaminho ofendendo o texto em algumas zonas prejudicando a leitura

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 14

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/015

Título: Carta de emprazamento em três vidas de uma vinha em Coselhas (fr. e c. Coimbra)

Data: 1388, novembro, 11, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 170x255 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Martim Anes (?), vedor da Gafaria de Coimbra, e Afonso Martins, escrivão da mesma, a Pêro Diniz, oleiro, e sua mulher, de uma vinha em Coselhas. *Tabelião*: Afonso Anes (?).

Idioma: português

Características físicas: muito manchado por sujidade e humidade; tinta delida em grande parte do texto, prejudicando a leitura.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 15

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/016

Título: Sentença judicial de João Peres, juiz de Coimbra

Data: 1388, novembro, 23, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 320x285 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença pela qual João Peres, escolar em Direito, “vassalo de el Rey” e juiz na cidade de Coimbra determina a obrigação de Domingos da Palheira, Gonçalo da Pena e João Mamon, lavradores e moradores em Condeixa-a-Nova, lavrarem umas herdades de pão situadas no lugar de Santa Cristina (Condeixa-a-Nova) e pertencentes à Gafaria de

Coimbra. A sentença vem na sequência de uma demanda posta pela Gafaria, representada pelo vedor Pêro Vicente, segundo a qual os ditos lavradores não queriam lavrar as propriedades, no que a instituição recebia grande prejuízo. *Tabelião*: Álvaro Martins. *Testemunhas*: Afonso Anes, Álvaro Gonçalves, Pêro Vasques, Lourenço Gonçalves, tabeliães, João Martins, João Anes de Sousa, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 16

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/017

Título: Carta de empraçamento em três vidas de uma vinha situada acima da Gafaria

Data: 1390, novembro, 13, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x180 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Pedro Vicente, vedor da Gafaria de Coimbra, e Afonso Martins, escrivão da mesma, e com o consentimento de João Domingues, Afonso Miguéis, Alda Lourenço, Margarida Peres e Margarida Domingues, “gafos” e “gafas” da dita Gafaria, a Afonso Lourenço, cónego, e a duas pessoas por ele nomeadas, de uma vinha situada acima da Gafaria, com o seguinte foro anual: “o cento (?) do vynho que Deus der na dita vynha no (?) lagar d’apar da dita Gafaria e o cento (?) da tynta (?) na adega da dita Gafaria”. *Tabelião*: Pedro Vasques. *Testemunhas*: Pedro Miguéis, Afonso Martins, João Pais, moradores em Botão (c. Coimbra).

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 17

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/018

Título: Carta régia de D. João I

Data: 1391, março, 10, Évora

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 200x295 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: D. João I dirige-se aos juízes e justiças da cidade de Coimbra, ordenando-lhes que não se intrometam nos casos em que o vedor e o escrivão da Gafaria de Coimbra se recusam a atribuir rações a pessoas que apresentam cartas régias para tal. Isto porque muitas dessas pessoas se apressam a alienar os seus bens antes de receber a ração, de modo a não terem de os deixar à Gafaria quando morrerem, como exige o

compromisso. O rei apenas autoriza os juizes a intervir nos casos em que as pessoas providas de carta régia não recebem ração e não possuem bens.

Escrivão: Vasco Anes.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 18

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/019

Título: Carta régia de D. João I

Data: 1391, março, 13, Évora

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 210x290 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: D. João I dá poder ao vedor e ao escrivão da Gafaria de Coimbra para poderem demandar em nome da mesma os rendeiros, emprazadores ou foreiros das suas propriedades que as deixassem danificar.

Escrivão: Álvaro Gonçalves.

Idioma: português

Características físicas: tinta delida prejudicando a leitura; selo omissio

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 19

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/020

Título: Carta de emprazamento em duas vidas de um “chão” situado “a par” de Coimbra, no caminho novo

Data: 1391, maio, 7, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 380x205 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em duas vidas feito por Pêro Vicente, vedor da Gafaria de Coimbra, e Afonso Martins, escrivão da mesma, a Vasco Martins, esteiro, e sua mulher, Leonor Gil (filha de Gil Domingues), moradores em Coimbra, de um “chão” situado “a par” de Coimbra, no caminho novo, confrontando com vinha de Afonso Fernandes, tecelão e com caminho público, pelo foro anual de “três libras desta moeda de dez soldos o real”.
Tabelião: Pêro Vasques. *Testemunhas:* Afonso Anes, de Santa Justa, Gonçalo Domingues, tabeliães de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 20

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/021

Título: Sentença judicial de Bartolomeu Geraldês, juiz de Coimbra

Data: 1391, dezembro, 19, Coimbra (Paço do Concelho)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 145x200 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença dada por Bartolomeu Geraldês, juiz por el-rei na cidade de Coimbra, ouvidas as partes, a saber, o autor Afonso Martins, escrivão da Gafaria, e o réu Vasco Lourenço, morador em Trouxemil, na presença do tabelião régio Afonso Martins e das testemunhas abaixo, para que o réu fizesse uma vinha e uma casa no dito lugar de Trouxemil, que é da Gafaria, tendo sido por ele confessado ser obrigado a fazer a vinha do próximo Natal até dois anos e a casa, do próximo Natal até um ano, e, não cumprindo, que pague em cada ano “cem libras desta moeda” à dita Gafaria. *Tabelião:* Afonso Martins. *Testemunhas:* Pêro Vasques, João Esteves, Martim de Pinho, tabeliães em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 21

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/022

Título: Carta de renúncia e de emprazamento em três vidas de um olival, em Algeara (c. Coimbra)

Data: 1403, janeiro, 15, Coimbra (Adro da Sé)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 260x224 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e de emprazamento em três vidas feito por Martim Anes, criado de el rei, seu vassalo e seu guarda, vedor da Gafaria de Coimbra, e Afonso Martins, escrivão da mesma, a Estevão de Cambra, sapateiro, morador em Coimbra, a Catarina Domingues, sua mulher, e a uma pessoa por eles nomeada, de um olival situado perto da dita cidade, em Algeara, depois de o emprazador anterior, Silvestre Anes (?), ter renunciado ao prazo. Os novos emprazadores terão de lavrar ou cavar o olival todos os anos e adubá-lo ou estrumá-lo de dois em dois anos, pagando de renda, por cada safra, um alqueire de azeite, em vida de Estevão de Cambra, ou um alqueire e meio, em vida de sua mulher e da pessoa por eles nomeada. *Tabelião:* Diogo Lourenço. *Testemunhas:* Lourenço Esteves, merceeiro (?), Clemente Anes.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; tinta delida dificultando a leitura.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 22

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/023

Título: Carta de aforamento perpétuo de um pardieiro de uma casa na rua Direita, em Condeixa-a-Nova

Data: 1407, abril, 14, Coimbra (Adro da Sé)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 260x245 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Martim Anes, vedor do Hospital, e Afonso Martins, escrivão da Gafaria, a António Gonçalves, morador em Condeixa-a-Nova e sua mulher Inês Vasques, de um pardieiro de uma casa, sito na rua Direita, em Condeixa, com a condição de nele fazer casa dentro de dois anos, pagando de foro anual um pato, 11 ovos, 2 alqueires de trigo pela medida velha, pagos pelo dia de Santa Maria de agosto. *Tabelião:* Pedro Afonso, tabelião público em Coimbra, com sinal. *Testemunhas:* Afonso de Soure, mercador, João Vasques, escudeiro, João Domingues, tabelião, Afonso Domingues, tanoeiro, moradores em Coimbra. *Escrivão:* Fernando Afonso, escrivão das escrituras do tabelião Pedro Afonso.

Idioma: português

Características físicas: com vincos de dobragem, orifício originário da própria pele, na margem inferior direita

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 23

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/024

Título: Carta de emprazamento de todos os bens sitos em Soveral, termo de Mortágua

Data: 1409, dezembro, 30, Coimbra (Adro da Sé)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 260x275 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento feito por Martim Anes, coudel vedor da Gafaria e Afonso Martins, escrivão da Gafaria, a Maria Anes, viúva de Vicente Afonso, e a seu filho Afonso Vicente, moradores em Soveral, termo de Mortágua, de todos os bens sitos nesse local, os quais estavam antes emprazados a Vicente Afonso, pelo foro anual de 20 libras da moeda antiga e duas galinhas, pagos por dia de São Miguel de setembro, pagando ainda de pena, por incumprimento das cláusulas estabelecidas, 25 libras da mesma moeda. *Tabelião:* Pedro Afonso. *Testemunhas:* João Lopes, tabelião em Coimbra, André Vicente, medidor da Gafaria, e Gonçalves Lopes, tabelião em Coimbra. *Escrivão:* Fernando Afonso, escrivão com carta régia para escrever as escrituras do tabelião Pedro Afonso.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade e vincos de dobragem, orifício original na pele do animal na margem inferior; com folha de papel cosida ao pergaminho

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 24

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/025

Título: Carta de empraçamento em três vidas de dois olivais, um situado em Fonte da Talha, outro em Água das Maias (c. Coimbra)

Data: 1415, novembro, 10, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 215x365 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Martim Anes, vedor da Gafaria de Coimbra, e Afonso Martins, escrivão da mesma, a Gonçalo Nunes, sapateiro, morador em Coimbra, a Inês Peres, sua mulher, e a uma outra pessoa por eles nomeada, de dois olivais, um situado em Fonte da Talha e outro em Água das Maias, com a condição de os lavrarem todos os anos, de os estrumarem, abrirem, arrotearem e plantarem, pagando de renda por cada safra sete alqueires de azeite bom. O olival de Fonte da Talha parte por todos os lados com a Sé e o de Água das Maias parte com vinha de Gomes Anes, tangedor, e com João Martins e com Vasco Domingues, merceiro, e outros. *Tabellão:* Gomes Lourenço. *Testemunhas:* João Vasques, Afonso Domingues, Lourenço Peres, Pêro Afonso, Lourenço Vicente.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 25

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/026

Título: Carta de renúncia e empraçamento em três vidas de umas oliveiras situadas atrás da Gafaria

Data: 1416, novembro, 7, Coimbra (“Hospital da Gafaria”)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 210x380 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e empraçamento em três vidas feito por Afonso Martins, Álvaro Velho, Gonçalo Peres, Gonçalo Lourenço, Álvaro Gonçalves e Fernando Afonso, lázaros, em seu nome e no da Gafaria de Coimbra, a Afonso Esteves, alfaiate, morador em Coimbra, a sua mulher, Leonor Martins, e a uma outra pessoa por eles nomeada, de umas oliveiras situadas atrás da dita Gafaria, depois de o empraçador precedente, Lourenço Martins, almuinheiro, morador em Coimbra, ter renunciado ao prazo. Os

novos emprazadores ficam obrigados a adubar anualmente as oliveiras e a melhorá-las às suas próprias custas, bem como ao foro de três alqueires e meio de azeite do bom, pago no dia de Entrudo. *Tabelião*: Pedro Afonso. *Testemunhas*: Afonso Peres, dito Barriguinhas, almuinheiro, Gonçalo de Monção, homem de Vasco Anes, cavaleiro, Vicente Henriques, alfaiate, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 26

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/027

Título: Carta de aforamento perpétuo de meio casal em Quimbres (c. Coimbra) e “ajuntamento” de outro meio casal ao anterior

Data: 1420, fevereiro, 27, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 325x175 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo e “ajuntamento” pelo qual, em nome da Gafaria de Coimbra, o seu vedor, Diogo Gonçalves Rabelo, escudeiro da Casa do infante D. Pedro, e o seu escrivão, aforam a Gonçalo Vasques, lavrador, morador em Quimbres, termo de Coimbra, e sua mulher, Joana Domingues, meio casal situado no lugar de Quimbres e deixado à Gafaria por Maria Domingues, tia de Afonso Martins, de Ançã. O outro meio casal, que também pertencera a Maria Domingues e fora deixado à Gafaria, mas que já se encontrava na posse de Gonçalo Vasques e sua mulher, por doação, é agora anexado ao aforado, de modo que não mais voltem a separar-se. Pelo meio casal agora aforado, os foreiros terão de pagar a quarta parte de todo o pão meado, outro pão, linhos, frutos e legumes que produzirem anualmente. Pelo meio casal que já tinham, continuarão a pagar anualmente “*das terras do campo a quarta parte e das terras do monte a seista parte na eira e o linho no tendal e do vinho que ouver e fazer a oitava parte (...) e asi das outras cousas e frutos que ouverem segundo se sempre costumou de dar em cada hum ano*”. *Tabelião*: Martim de Pinho. *Testemunhas*: Afonso Domingues o moço, filho de Afonso Domingues de Aveiro (?), e Afonso Acenço, seu homem; João de Aveiro (?), clérigo de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 27

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/028

Título: Carta de alteração do aforamento perpétuo feito a Gonçalo Gonçalves

Data: 1423, janeiro 9, Coimbra (“Torre da Relação”)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x220 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Alteração de aforamento perpétuo feita por Diogo Gonçalves, escudeiro e vedor da Gafaria de Coimbra, e João Lourenço, escudeiro e escrivão da mesma, em relação ao aforamento que a Gafaria tinha contratado com Gonçalo Gonçalves, morador em Condeixa-a-Nova, de uma herdade situada perto do referido local e ainda em estado de monte maninho: o foreiro tinha a obrigação de semear pão e dar à Gafaria um sexto do que produzisse; mas, vendo que tal não seria proveitoso nem para a Gafaria nem para o lavrador, determinou-se a substituição do pão pela vinha, ficando o foreiro obrigado a dar de foro um oitavo do vinho que produzisse. *Tabelião:* Fernão Martins. *Testemunhas:* João Afonso de Morais, escudeiro, e Vasco Fernandes, moradores em Condeixa, João Anes, porteiro do concelho de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 28

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/029

Título: Carta de doação dos bens de Maria Anes

Data: 1428, janeiro, 3, Coimbra (Rua dos Caldeireiros)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 175x205 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Doação feita por Maria Anes, moradora em Almalaguês, termo de Coimbra, com consentimento de seu marido, Martim Nogueiro, de todos os bens móveis e de raiz que lhe pertencessem na hora da sua morte à Gafaria de Coimbra, da qual recebia uma ração por ser leprosa. Segundo os estatutos do Hospital de São Lázaro, todos os doentes que dele recebessem ração tinham de doar à instituição todos os seus bens. *Tabelião:* Martim de Pinho. *Testemunhas:* João Vicente, alfaiate, e João de Sousa, sapateiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 29

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/030

Título: Carta de doação de bens de Martim Nogueiro, em nome de Álvaro, leproso de menor idade

Data: 1428, janeiro 29, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 170x200 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Doação feita por Martim Nogueiro, morador em Almalaguês, termo de Coimbra, em nome de um moço menor de idade chamado Álvaro e natural do dito lugar, de todos os bens móveis e de raiz que lhe pertencessem na hora da sua morte à Gafaria de Coimbra, da qual o dito moço recebia uma ração por ser leproso. *Tabelião:* Fernão Martins. *Testemunhas:* Lourenço Anes, de São Miguel de Poiares, João Domingues, ferreiro, morador em Coimbra, e Gonçalo Vicente, morador em Alcarraques.

Idioma: português

Notas: por cotejo com o documento seguinte, constata-se que este leproso Álvaro era filho de Martim Nogueiro.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 30

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/031

Título: Carta de doação de Martim Nogueiro em nome de seu filho Álvaro

Data: 1428, março, 1, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 380x200 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Doação condicional feita por Martim Nogueiro, morador em Almalaguês, termo de Coimbra, em nome do filho, Álvaro, menor de idade, de metade de uma vinha, chamada da Sé, que possuía perto de Almalaguês, à Gafaria de Coimbra, representada pelo seu provedor, Gonçalo Vasques, criado do infante D. Pedro (em lugar de Fernão da Fonseca, escudeiro), visto o moço não ter ainda nenhum bem de sua propriedade. A doação só seria efetiva se, ao tempo da morte de Álvaro, o moço não tivesse quaisquer bens, de raiz ou móveis, que pudesse doar à Gafaria por ser seu raçoeiro; caso contrário, a metade da dita vinha voltaria para Martim Nogueiro ou ficaria para seus herdeiros. Redigida em casa de Álvaro Gonçalves, alfaiate do infante D. Pedro. *Tabelião:* Fernão Martins. *Testemunhas:* João André, escudeiro, e Álvaro Gonçalves, alfaiate do infante D. Pedro, e Vasco Domingues, besteiro de cavalo, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 51- pt. 1 - n.º 31

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/032

Título: Carta de aforamento perpétuo de uma vinha com um pedaço de “monte bravio”, perto de Condeixa

Data: 1428, dezembro, 16, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 520x235 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo em fateusim, feito por Fernão da Fonseca, escudeiro e criado do infante D. Pedro e vedor da Gafaria, a Álvaro Anes, sapateiro, e sua mulher Clara Afonso, moradores em Condeixa-a-Nova, terra do dito infante, de uma vinha pequena, com um pedaço de "monte bravio" chamado Vinha da Oliveira, perto de Condeixa. Pagam de foro e pensão 1/8 de vinho e frutos como é costume no lugar de Condeixa. Esta vinha não andava cuidada "e a Gafaria nom avia della pro!". *Tabelião:* Fernão Martins, tabelião de Coimbra. *Testemunhas:* Afonso Cathos (?), de Condeixa, Gonçalo Gonçalves, João Afonso, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 32

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/033

Título: Traslado de uma carta régia de D. Fernando

Data: 1429, outubro, 26, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 557x235 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Traslado, feito a pedido de Martinho lázaro, procurador da Gafaria de Coimbra, de uma carta régia de D. Fernando, dada em 29 de julho de 1367, em Coimbra, pela qual mandava que o vedor e o escrivão do Hospital de São Lázaro dessem a todos os gafos, que vêm nomeados, quatro alqueires de trigo e dois alqueires de segunda por mês e «senhas meias» de vinho enquanto houvesse ou, não havendo, oito dinheiros por dia. O rei mandava, igualmente, que a Gafaria desse aos raçoeiros são, obrigados a servir os gafos e também identificados, quatro alqueires de trigo por mês e estipulava que todos os que fossem por ele nomeados raçoeiros deixassem os seus bens, por morte, ao Hospital de São Lázaro. A carta foi dada por Álvaro Pais, vassalo de el rei, e escrita por Afonso Esteves. *Tabelião:* Rodrigo Anes. *Testemunhas:* Afonso Martins, prior de Monçarros, Cristóvão Domingues, clérigo raçoeiro da igreja de São Tiago de Coimbra.

Idioma: português.

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de humidade; roído sem ofender o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 33

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/034

Título: Carta de doação dos bens de João Afonso

Data: 1431, novembro, 26, Coimbra (Paço dos tabeliães)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 240x200 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: João Afonso, natural de Pinheiro de Ázere e doente lázaro da Gafaria, faz doação de todos os bens móveis e imóveis, situados junto de Pinheiro de Ázere, e que eram formados por um moinho no Ribeiro do Ventoinho e outras propriedades não identificadas, junto a Vale de Barco, que possuía e de que estivesse na posse à data da sua morte, ressalvando para si o usufruto dos ditos bens, enquanto vivesse, sendo essa doação feita em virtude de uma razão que recebia da Gafaria, a qual lhe fora dada por mercê do infante D. Pedro. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Fernão Afonso, almoxarife em Coimbra, João Avis (?), escrivão do almoxarifado, Álvaro Anes, escrivão da feira dos vinhos.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade e corte original da pele do animal na margem superior direita

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 34

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/035

Título: Carta de doação dos bens de Afonso Lourenço

Data: 1432, março 18, Coimbra (Paço dos tabeliães)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 190x280 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Afonso Lourenço, criado de el-rei, morador em Coimbra, à Porta Nova, faz doação de todos os bens móveis e imóveis que possuía e que estivessem na sua posse à data da sua morte, reservando para si o usufruto dos mesmos enquanto vivesse, sem identificar esses bens, devendo-se esta doação a uma razão que recebia da Gafaria, a qual lhe fora dada por mercê do infante D. Pedro. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Pedro Afonso, tesoureiro da igreja de São Tiago de Coimbra, João de Olivença, criado de Vasco Fernandes cónego da Sé de Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade e de humidade e vincos de dobragem

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 35

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/036

Título: Carta de emprazamento em três vidas de uma vinha com um souto de castanheiros, em Figueiró dos Vinhos

Data: 1432, agosto, 18, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 242x423 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Fernão da Fonseca, vedor da Gafaria de Coimbra, a João Afonso, morador em Figueiró dos Vinhos e a duas pessoas por ele nomeadas, de uma vinha com seu souto de castanheiros, no mesmo local de Figueiró dos Vinhos. Determina-se o pagamento anual do foro e pensão de cinquenta soldos da moeda antiga que corria em tempo dos reis D. Pedro e D. Fernando, que seria pago por dia de São Miguel de setembro. *Tabelião:* Fernão Martins. *Testemunhas:* Bartolomeu Soares, escrivão, Afonso Mateus e Afonso Eanes, dito "galego", moradores em Almalaguês.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 36

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/037

Título: Traslado de Carta régia de D. João I

Data: 1434, maio, 19, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 385x365 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Traslado feito a pedido de Martim Afonso, barbeiro, morador em Coimbra, em nome dos lázaros da Gafaria da dita cidade e na presença de Mem Gonçalves, escudeiro, vassalo de el rei e juiz ordinário em Coimbra, de uma Carta régia de D. João I, dada em 7 de novembro de 1385, em Coimbra, pela qual mandava dar traslado e cópia do Foral de Rio de Vide (c. Miranda do Corvo), datado de 1 de novembro de 1163, ordenando que fosse traduzido de latim para português. A Carta régia foi assinada por Álvaro Peres e Vasco Esteves e escrita por Afonso Coelho. *Tabelião:* Lopo Gil. *Testemunhas:* Afonso Lopes, morador em Coimbra, e Afonso Domingues, seu criado; Pêro Gonçalves, criado do doutor «Beleagua» [i. e. Beliago].

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 37

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/038

Título: Carta de aforamento de uma azenha e seu moinho de moer pão, com horta anexa, situados em Ribeira de Alfora, (f. Sepins, c. Cantanhede)

Data: 1435, outubro, 28, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 355x265 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Fernão da Fonseca, “veedor e manistrador” da Gafaria de Coimbra a Martim Afonso, morador em “cintura do termo de Coimbra”, e a sua mulher, Maria Dias, de uma azenha e seu moinho de moer pão, com horta anexa, situados em Ribeira de Alfora, termo de Coimbra, perto da ermida de São Paio, com a condição de manterem sempre a azenha e o moinho a funcionar e de transformarem a horta numa vinha e com o seguinte foro: a oitava parte do vinho que produzissem “feito no laguar a byca”, entregue na adega do dito Hospital, e dez libras e meia de “moeda que corria em tempo dos reis D. Pedro e D. Fernando” e um pato bom, pagos anualmente pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Lopo Gil, tabelião em Coimbra, e Gil Gonçalves, homem de serviço, morador na dita cidade.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 38

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/039

Título: Carta de doação dos bens de Álvaro Nogueiro e sua mulher Catarina de Lafões

Data: 1436, novembro, 21, Coimbra (Hospital da Gafaria)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 265x213 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Álvaro Nogueiro e sua mulher Catarina de Lafões, com os lázaros e raçoeiros do Hospital, fazem doação ao Hospital de São Lázaro de todos os bens de raiz que lhes pertençam à hora de sua morte, (sem que no entanto, se declarem as localizações), para satisfazer o compromisso para com o Hospital, no sentido de que todos os raçoeiros façam doação de todos os seus bens à instituição. *Tabelião:* Gonçalo Vasques, tabelião público em Coimbra. *Testemunhas:* Rui Gonçalves, escrivão do Hospital; Álvaro Fernandes, tosador(?); Fr.? Estêvão, medidor do Hospital; Pedro Afonso, carpinteiro, morador no Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 39

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/040

Título: Carta de renúncia e de aforamento de uma azenha e seu moinho em Ribeira de Alfora (f. Sepins, c. Cantanhede)

Data: 1438, janeiro, 20, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 625x310 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e aforamento perpétuo feito por João Pacheco, escudeiro do infante D. Pedro, “veedor e manistrador” do Hospital de São Lázaro, e por Rodrigo (?) Gonçalves, escrivão do dito Hospital, a Nuno Martins, moleiro, morador na Mealhada, termo de Coimbra, e a sua mulher, Catarina Anes, de uma azenha e seu moinho, com pomar anexo, situados em Ribeira de Alfora, termo de Coimbra, perto da ermida de São Paio, depois de Martim Afonso, lavrador e morador em Azambujeiro, termo de Montemor-o-Velho, e sua mulher, Maria Dias, terem renunciado ao aforamento perpétuo da mesma propriedade, por não poderem morar no dito local, nem povoá-lo, nem adubar as terras nem pagar o foro devido. Os novos foreiros ficariam encarregues de manter a azenha e o moinho a funcionar e de plantar o pomar com árvores de fruto (macieiras, pereiros e pereiras) no prazo de oito anos. Determina-se o pagamento do foro anual: duzentos reais brancos então correntes, dois capões bons e vinte ovos, tudo pago pelo São Miguel de setembro e a sexta parte de todos os frutos e legumes que o pomar desse. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Antão Gonçalves, irmão de Rodrigo (?) Gonçalves, escrivão da Gafaria, João Anes Pinto, João Gonçalves, homem de serviço, criado que foi de Luís Geraldês e morador em Coimbra, Vasco (?) Gil, criado de João Pacheco, vedor da Gafaria.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 40

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/041

Título: Carta de renúncia e emprazamento de umas casas sobradadas situadas em Coimbra, na rua dos Oleiros

Data: 1438, fevereiro, 3, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 396x371 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e emprazamento em três vidas feito por João Domingues, oleiro e morador em Coimbra. Desiste do arrendamento por cinco anos que ele e sua mulher, Constança Gomes, haviam contratado com João Esteves de umas casas sobradadas situadas no arrabalde da dita cidade, na rua dos Oleiros, as quais por sua vez João Esteves trazia emprazadas à Gafaria de Coimbra. João Esteves renuncia ao emprazamento das casas *“porquanto era velho e cansado e non podya correr nem repayar as dittas cassas nem pagar a penssam dellas”*. João Pacheco, escudeiro do infante D. Pedro, “veedor e manistrador” da Gafaria de Coimbra, empraza as casas a João Afonso, oleiro e morador na dita cidade, a sua mulher, Inês Eanes, e a outra pessoa por eles nomeada, com a condição de as reparar e

manter e pelo foro anual de cem reais brancos, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião*: Gonçalo Vasques. *Testemunhas*: Álvaro Anes, alfaiate, Diogo Afonso, caçador, João Domingues, oleiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchado de sujidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 41

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/042

Título: Carta de emprazamento uma vinha e almoinha junto ao Hospital de São Lázaro

Data: 1439, fevereiro, 13, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 575x285 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por João Pacheco, escudeiro do infante D. Pedro e vedor do Hospital de São Lázaro, e por Rodrigo (?) Gonçalves, escrivão do dito Hospital, a Gonçalo Anes, criado do dito João Pacheco e a outras duas pessoas por ele nomeadas de uma vinha e almoinha situada "*acerca das paredes do dito Espirital*", pelo preço de catorze libras de moeda antiga, pagas anualmente pelo São Miguel de setembro, o maior lanço obtido depois do emprazamento ter andado três meses em pregão pelas ruas e praças de Coimbra, sendo pregoeiro da cidade, João Gomes. *Tabelião*: Gonçalo Vasques. *Testemunhas*: Álvaro Fernandes, tosador, Álvaro Anes, alfaiate, Fernão (?) Estêvão, medidor da Gafaria, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 12 - n.º 42

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/043

Título: Carta de emprazamento em três vidas de dois moinhos em Condeixa-a-Nova

Data: 1439, agosto 31, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 248x438 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por João Pacheco, escudeiro do infante D. Pedro, vedor do Hospital da Gafaria de Coimbra, a Vicente Martins, sapateiro, moradores e a sua mulher Leonor Eanes, moradores em Condeixa-a-Nova, de dois moinhos situados no mesmo local. Determina-se o pagamento anual de quinze libras da moeda antiga, que corria em tempo dos reis D. Pedro e D. Fernando e, ainda, dois patos «boos

e reçebondos», entregues ao Hospital, em Coimbra, por dia de São Miguel de setembro. *Tabelião*: Gonçalo Vasques. *Testemunhas*: Rui Martins, escudeiro do infante D. Pedro, João Vasques, escudeiro de D. Duarte de Bragança, Vicente Martins, lavrador, morador no Orelhudo.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 12 - n.º 43

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/044

Título: Sentença judicial de Fernando Afonso, ouvidor

Data: 144? maio ? , Lousã

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 320x500 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença dada por Fernando Afonso, ouvidor, em lugar de Diogo Pires, juiz ordinário da vila de Lousã, a favor da Gafaria, representada por Aires Gonçalves, escudeiro, vedor e procurador da mesma, e contra Francisco Anes, morador em Rio de Vide (c. Miranda do Corvo), e outros lavradores e caseiros que tinham terras situadas no dito lugar de Rio de Vide, por não as cultivarem como deviam, por não pagarem ao Hospital o oitavo das madeiras que cortavam e por levarem o estrume do lugar de Rio de Vide para terras de outros senhorios. O ouvidor determina que os lavradores e caseiros citados pelo Hospital paguem a oitava parte das madeiras que cortarem e que cultivem e estrumem bem as terras em causa e só se sobrar algum estrume, o poderão levar para onde quiserem. *Tabelião*: Pedro Sardinha. *Testemunhas*: João Fernandes, tabelião (?) Afonso, escudeiro, João Gil, alcaide, Rodrigo (?) Anes da (?), moradores na Lousã e seu termo.

Idioma: português

Características físicas: pergaminho roído na margem superior, ofendendo o texto, impossibilitando a leitura da data

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 44

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/045

Título: Sentença judicial de João Esteves, ouvidor do bispo de Coimbra

Data: 1442, fevereiro, 20, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 670x560 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença dada por João Esteves, prior da igreja de Lagos e ouvidor do Bispo de Coimbra, D. Álvaro Ferreira, a favor do prior e beneficiados da igreja de Santa Justa da dita cidade, representados por Vasco

Afonso, seu prior, e contra o Hospital da Gafaria, representado por João Pacheco, seu vedor, escudeiro do infante D. Pedro, Rodrigo (?) Gonçalves, seu escrivão, e Lourenço Afonso, seu procurador e morador em Coimbra. Determinou que o dito Hospital pagasse anualmente à dita igreja de Santa Justa vinte alqueires de trigo e outros vinte de milho, por esta administrar os sacramentos aos doentes lázaros e aos raçoeiros sãos do dito Hospital e por officiar três missas por ano, no dia de São Mateus e nos Domingos de Lázaro e de Ramos. Desde há muito que a igreja de Santa Justa recebia os ditos cereais, vindos de umas terras situadas no Campo de Coimbra e de umas herdades no Cadouço, mesmo depois de estas terem sido aforadas e feitas num casal situado na freguesia de São Martinho do Bispo. Só ultimamente o vedor do Hospital se recusava a fazer o pagamento, ao qual ficou pela sentença obrigado. *Escrivão*: João Peres, escrivão do bispo de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 45

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/046

Título: Sentença judicial de Lopo Álvares, juiz de Coimbra

Data: 1443, janeiro 7, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 550x395 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença dada por Lopo Álvares, escolar em Direito, vassalo de el rei e juiz na cidade de Coimbra, a favor da Gafaria e contra Francisco Anes de Torres (?), cavaleiro e vedor da Casa da Rainha, determinando que este devolva à Gafaria a posse de cento e cinquenta oliveiras situadas perto da mesma. O olival fora emprazado à mãe de Francisco Anes, tendo este herdado o prazo por morte daquela. Nessa altura, há cerca de vinte anos, segundo os autores da queixa, o réu teria removido os marcos que separavam o olival da Gafaria do seu próprio olival, que confrontava com aquele, apoderando-se das oliveiras e dos seus frutos e privando a instituição de cerca de cinco alqueires anuais de azeite. *Tabelião*: João de Freitas. *Testemunhas*: Lopo Gil, João de Guimarães, Nuno Martins, Pedro Afonso e João Gonçalves, tabeliães em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 46

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/047

Título: Carta de emprazamento de duas leiras de olivais situadas no termo de Coimbra

Data: 1443, janeiro, 15, Coimbra (adro da Sé)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 365x215 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Martim Anes, vedor da Gafaria de Coimbra, e Afonso Martins, escrivão da mesma, a João Lourenço, morador em Botão, termo de Coimbra, a sua mulher, Leonor Anes, e outra pessoa por eles nomeada, de duas leiras de olivais situadas no termo de Coimbra, em Mainça, pelo foro anual de dez libras de moeda antiga que corria no tempo dos reis D. Pedro e D. Fernando, pagas pelo São Miguel de setembro. *Testemunhas:* Pêro Domingues de Ançã, Afonso Anes da Lameira, tabelião, Gonçalo Esteves, pregoeiro, Afonso Guilherme, Domingos Fernandes, prior de São Martinho, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 47

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/048

Título: Carta de emprazamento de uma vinha com seu chão perto do castelo de Coimbra

Data: 1443, fevereiro, 14, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 600x230 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por João Dias, escudeiro de D. Pedro e vedor da Gafaria de Coimbra, por João Esteves, prior de Lagos (?) e escrivão da dita Gafaria, e por Nuno Álvares, Álvaro Nogueiro, Afonso João e Estêvão Anes, lázaros raçoeiros da Gafaria reunidos em cabido, a Martim Silvestre, pregoeiro e morador em Coimbra, a sua mulher, Margarida Martins, e a outra pessoa por eles nomeada, de uma vinha com seu chão, situada perto do castelo de Coimbra, com a condição de plantarem vinha no chão e pelo foro anual de um terço de todo o vinho produzido e dois frangos bons, tudo pago pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* João de Coimbra. *Testemunhas:* João Dias, lagareiro, e "Jasepe Zaqueo", judeu, moradores em Coimbra; João Álvares, criado do dito João Esteves.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 48

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/049

Título: Carta de emprazamento em três vidas de todos os bens do Hospital sites em Seia e seu termo

Data: 1446, dezembro, 23, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

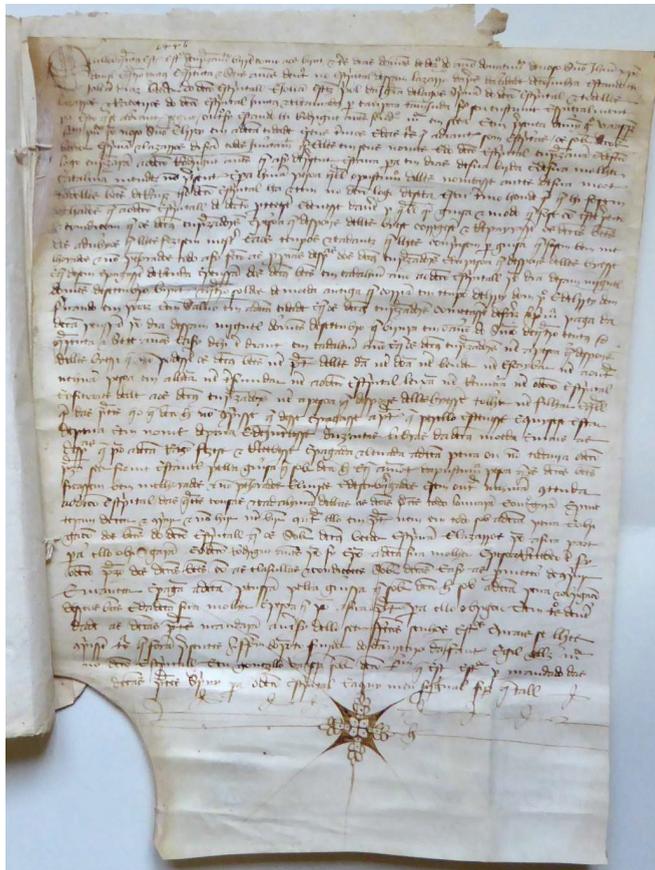
Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 360x265 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento, em três vidas, feito por João Dias, vedor do Hospital, e João Esteves, prior da igreja de Lagos e escrivão do Hospital, com o conjunto dos lázaros e dos raçoeiros do mesmo Hospital, a Rodrigo Anes, escudeiro, morador em Seia e sua mulher Catalina Mendes, de todos os bens sitos em Seia e seu termo, pelo foro e pensão anual de 24 soldos da moeda antiga que corria no tempo dos reis D. Pedro e D. Fernando, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* Gonçalo Vasques, tabelião público em Coimbra. *Testemunhas:* Afonso do Porto; Gil Gonçalves.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 49



Fotografia 2 – Carta de emprazamento de bens em Seia (1446, dezembro, 23). São visíveis os fios de cosedura do pergaminho à sua capa de papel, situação que se verifica em grande parte dos documentos.

PT/AUC/HOS/HSLC/10/049

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/050

Título: Carta de empraçamento em três vidas de umas herdades no termo de Montemor-o-Velho

Data: 1447, janeiro, 25, Coimbra (no quintal do Hospital da Gafaria)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 510x275 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento feito por João Dias, escudeiro do Príncipe Regente e vedor do Hospital, morador em Coimbra, e João Esteves, clérigo e escrivão do hospital, com todos os lázaros e lázaras, raçoeiros do mesmo Hospital, a Lopo Vasques, morador em Vila Nova da Barca, termo de Montemor-o-Velho, e a sua mulher Inês Afonso, de umas herdades que estavam anteriormente na posse de Gil Peres, situadas no referido termo, pagando pelas mesmas, de renda e pensão anual 15 alqueires de pão meado de trigo e milho, pela medida nova, em dia de São Miguel de setembro, pagando ainda de pena, pelo não cumprimento das cláusulas estipuladas, 2.000 reais brancos. *Tabelião:* Gonçalo Vasques, com sinal. *Testemunhas:* Gonçalo Anes, porteiro do concelho de Coimbra, João Anes, morador em Vila Nova da Barca.

Idioma: português

Características físicas: pequenas manchas de sujidade, pequena esfoliação da pele e vincos de dobragem

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 50

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/051

Título: Carta de empraçamento em três vidas de umas herdades no termo de Montemor-o-Velho

Data: 1447, janeiro, 25, Coimbra (no quintal do Hospital da Gafaria)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 430x250 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por João Dias, escudeiro do príncipe regente e vedor do Hospital, morador em Coimbra, e João Esteves, clérigo e escrivão do Hospital, com todos os lázaros e lázaras, raçoeiros do mesmo Hospital, a Lopo Vasques, morador em Vila Nova da Barca, termo de Montemor-o-Velho, e a sua mulher Inês Afonso, de umas herdades que estavam anteriormente na posse de Gil Peres, situadas no referido termo, pagando pelas mesmas, de renda e pensão anual 15 alqueires de pão meado de trigo e milho, pela medida nova, em dia de São Miguel de setembro, pagando ainda de pena, pelo não cumprimento das cláusulas estipuladas, 2.000 reais brancos. *Tabelião:* Gonçalo Vasques, com sinal.

Testemunhas: Gonçalo Anes, porteiro do concelho de Coimbra, João Anes, morador em Vila Nova da Barca.

Idioma: português

Notas: Data, Âmbito e conteúdo igual ao documento anterior. Provavelmente, trata-se de um documento que não chegou a ser entregue ao contratualizado Lopo Vasques.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 51

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/052

Título: Carta de aforamento de um chão bravo e de um pardieiro situados em Zouparria (c. Coimbra)

Data: 1447, outubro, 2, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 365x350 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por João Dias, vedor da Gafaria de Coimbra, por João Esteves, prior de Lagos e escrivão da dita Gafaria, e pelos lázaros e raçoeiros da mesma a João Fernandes, lavrador e morador em Zouparria (c. Coimbra), e a sua mulher, Margarida Vasques, de um chão bravo e de um pardieiro situados no dito lugar de Zouparria, com a condição de plantarem o chão com vinha (no prazo de três anos) e de construírem uma casa no pardieiro, pelo seguinte foro: a oitava parte de todo o vinho que produzirem e a entrega anual, pelo São Miguel de setembro, de um capão e dez ovos bons. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* João Lourenço de Botão, escudeiro, Gonçalo Anes, medidor do Hospital, moradores em Coimbra, Álvaro Gonçalves, morador no lugar de Zouparria.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 52

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/053

Título: Carta de doação de bens de André Martins

Data: 1447, outubro, 3, Coimbra (Hospital de São Lázaro).

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 235x305 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: André Martins, lázaro raçoeiro do hospital, da parte que lhe cabe em três jeiras de terra que tinha na «Várzea de Frossos» e em uma casa que comprara em Aveiro, ao pé da Picota, faz doação ao Hospital, de todos os bens que venha a ter até à hora de sua morte, móveis ou de raiz, em consequência de os oficiais do mesmo Hospital dizerem ser do estatuto e costume antigo que todo o lázaro com ração fizesse doação de

seus bens à instituição. *Tabelião*: Gonçalo Vasques, com sinal, tabelião público em Coimbra. *Testemunhas*: João Esteves, prior de Lagos e escrivão do Hospital; João Dias, vedor do Hospital; Tristão Afonso e João Álvares, lázaros do Hospital.

Idioma: português

Características físicas: manchas de humidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 53

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/54

Título: Carta de composição amigável a propósito de certas dívidas de um aforamento feito a João Lourenço

Data: 1449, dezembro 6, Coimbra (Hospital da Gafaria)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 430x420 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Composição amigável celebrada entre Lopo Dias, escudeiro de el rei e vedor do Hospital da Gafaria, e Álvaro de Montemor, Vasco Anes, André Martins e João Anes, lázaros e raçoeiros, de um lado, e João Lourenço, de Botão (c. Coimbra), escudeiro e morador na dita cidade, de outro lado, a propósito de certas dívidas de anos passados relativas ao aforamento de uns “herdamentos” pertencentes ao dito Hospital e situados perto de Coimbra, num lugar chamado Vale de São Martinho. Para evitar o pagamento das custas de um processo que o Hospital lhe lançaria, o dito João Lourenço compromete-se a pagar, pelos anos passados, dez alqueires de azeite bom e trezentos reais brancos (estes serão pagos até ao dia 1 de fevereiro de 1450 e o azeite, até ao dia de Entrudo de 1451), bem como, daí em diante, trinta almudes de vinho produzido a partir dos frutos novos e duas galinhas e um capão, pagos anualmente pelo São Miguel de setembro e quatro alqueires de azeite, de dois em dois anos, a título de avença, em relação aos frutos novos. Inclui ratificação da composição amigável, dada em 22 de janeiro de 1450, por Leonor Gonçalves, mulher de João Lourenço. *Tabelião*: Gonçalo Vasques. *Testemunhas*: Álvaro Afonso e Álvaro Fernandes, cutileiros, Gomes Vasques, bainheiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 54

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/54A

Título: Sentença de Pêro Álvares Rangel, juiz de Coimbra

Data: 1473, maio 28, Coimbra (Paço do Concelho)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 430x420 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença dada por Pêro Álvares Rangel, escudeiro de el rei e juiz ordinário de Coimbra, a pedido de João Vaz de Melo, procurador do Hospital de São Lázaro e com o acordo de João Lourenço, de Botão, para dar valor judicial à avença celebrada entre as duas partes em 1449. João Lourenço pede que a sentença seja escrita no verso da outra escritura anterior. *Tabelião:* Álvaro de Barros. *Testemunhas:* Fernão Vieira (?), Pêro Anes, Lopo Afonso, Martim Gonçalves.

Idioma: português

Notas: documento registado no verso do documento anterior.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 54A

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/055

Título: Carta de aforamento perpétuo de um mato maninho sito no Porto de Oliveira (c. Condeixa-a-Nova)

Data: 1449, dezembro, 8, Coimbra (à porta da ermida do Corpo de Deus)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 440x280 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento em fateusim feito por Lopo Dias, escudeiro e vedor da Gafaria, com os lázaros, a Diogo Afonso, sapateiro, morador em Condeixa-a-Nova, e sua mulher Catarina Gonçalves, de um mato maninho sito no Porto de Oliveira, junto a Condeixa, para que o cerquem e plantem de vinha ou olival dentro de cinco anos, pagando o foro e pensão anual de 1/8 do vinho e azeite. Este mato fora tirado pelo Hospital a Rui Vasques e sua mulher Maria Domingues que o traziam há trinta anos sem proveito e já não o queriam aforar. *Tabelião:* Afonso de Mancelos, tabelião público de Coimbra. *Testemunhas:* Lopo Gil e João Gonçalves, moradores em Coimbra, João Vasques.

Idioma: português

Notas: A 13 de dezembro do mesmo ano, no Hospital, o vedor Lopo Dias com os lázaros aprovaram e outorgaram este aforamento. *Testemunhas:* Martim Afonso e Luís Gonçalves, carpinteiro, moradores em Coimbra.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 55

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/056

Título: Carta de empraçamento em três vidas de uma vinha com suas árvores situada junto das casas do Hospital

Data: 1450, dezembro, 22, Coimbra (dentro na quintã do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 495x250 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Aires Gonçalves, vedor da Gafaria de Coimbra, por João Álvares, escrivão da mesma, e por Vasco Anes, Álvaro de Montemor, João de Montemor e Fernão de Seia, lázaros raçoeiros da dita Gafaria, a Fernão Martins, armeiro e morador em Coimbra, e a duas pessoas por ele nomeadas, de uma vinha com suas árvores situada junto das casas do dito Hospital que traz Vasco Martins, ferreiro, pelo foro anual da quarta parte de todo o vinho produzido. Visto que a vinha estava muito danificada, fica isento de pagamento no primeiro ano e com a condição, entre outras, de não matar as galinhas que fossem da quintã do Hospital para a dita vinha; os lázaros ou outros que ali morassem fariam o melhor para as guardar. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Pêro Dias Cordeiro, João Afonso Maio, barbeiro, moradores em Coimbra, João Gonçalves, moleiro, morador em Casconha, (f. Cernache, c. Coimbra).

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 56

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/057

Título: Carta de emprazamento de um chão situado na rua da Figueira Velha, em Coimbra

Data: 1451, junho, 15, Coimbra (na quintã do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 395x270 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento feito por Aires Gonçalves, vedor da Gafaria de Coimbra, por João Álvares, escrivão da mesma, e pelos lázaros raçoeiros daquela, ali reunidos, a Diogo Gil, morador em Coimbra, de um chão situado na rua da Figueira Velha, no arrabalde da dita cidade, pelo foro anual de um capão bom, pago pelo São Miguel de setembro. *Testemunhas:* Gil Vasques, carpinteiro, morador em Coimbra, Cristóvão Anes, morador na Barreira, a par de Cernache, termo de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 57

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/058

Título: Carta de emprazamento em três vidas de um olival e de e uma leira em Coimbra

Data: 1451, agosto, 27, Coimbra (no quintal do Hospital da Gafaria de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 790x320 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Aires Gonçalves, vedor do Hospital escudeiro de D. Luis Coutinho, bispo de Coimbra, João Álvares, que foi criado da Rainha (já falecida) “madre de el-rei”, e escrivão do Hospital, com os lázaros, sapateiro, morador em Coimbra, e sua mulher Genebra Fernandes, de um olival “*a par da azenha da ametade*”, na mesma cidade, e uma leira, para que o lavrem e amanhã e plantem de oliveiras, pelo foro e pensão de seis alqueires de azeite, de 2 em 2 anos pelo dia de Entrudo, ou anualmente três alqueires de azeite, 1 capão e 10 ovos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* João Anes de Rates, tabelião público em Coimbra. *Testemunhas:* Nicolau Martins; João Afonso, almuinheiro, morador em Montarroio; Fernão Afonso, medidor da Gafaria.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade e humidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 58

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/059

Título: Carta de ratificação de aforamento perpétuo de herdades em Rio de Vide (c. Miranda do Corvo)

Data: 1451, setembro, 11, Coimbra (quintal do Hospital da Gafaria)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 590x290 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Ratificação de aforamento perpétuo, pela qual Aires Gonçalves, escudeiro de D. Luís Coutinho, bispo de Coimbra, e vedor da Gafaria da dita cidade, João Álvares, criado que foi da rainha, já falecida, e escrivão da Gafaria, e todos os lázaros, homens e mulheres, da mesma, ali reunidos, restituem a João Caldeira, escudeiro, morador em Coimbra, a sua mulher e a todos os seus herdeiros as herdades que ele e seus pais já traziam aforadas ao Hospital, situadas no limite de Rio de Vide (c. Miranda do Corvo), e que o rei doara ao conde de Ourém, após a batalha de Alfarrobeira, por João Caldeira ter estado ao lado do infante D. Pedro nesta batalha. Depois do vedor, do escrivão e dos lázaros se terem dirigido ao rei para reclamar a posse das suas herdades, aquele devolveu-lhas e o Hospital pode agora ratificar o aforamento perpétuo já contratado com João Caldeira como acontecera, anteriormente, com seus pais. Este pagará anualmente de ração a oitava parte de tudo o que produzir nas herdades, para além dos foros constantes da carta de aforamento. *Tabelião:* João Anes de Rates. *Testemunhas:*

Álvaro Gonçalves, raçoeiro do dito Hospital, Fernando Afonso, medidor do Hospital, Gil Fernandes, clérigo.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 59

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/060

Título: Carta de ratificação de aforamento perpétuo de um moinho de cubo, no lugar de Casconha (f. Cernache, c. Coimbra)

Data: 1451, dezembro, 22, Coimbra (dentro na quintã do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 360x385 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e emprazamento em três vidas feito por Aires Gonçalves, escudeiro e vedor do Hospital de São Lázaro, por João Álvares, escudeiro e escrivão do dito Hospital, e por Vasco Anes, Álvaro de Montemor e João de Montemor, lázaros raçoeiros do mesmo, a João Gonçalves, lavrador e morador no lugar de Casconha, no termo de Cernache (c. Coimbra), e a duas pessoas por ele nomeadas, de um moinho de cubo situado no dito lugar, pelo foro anual de trinta e sete libras e meia de moeda antiga (corria no tempo de D. Pedro e de D. Fernando) e um capão bom, pagos pelo São Miguel de setembro, depois dos antigos emprazadores, João Afonso Maio, barbeiro, e sua mulher, Catalina Anes, moradores em Coimbra, terem renunciado ao prazo. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Pêro Dias, cordoeiro, e Fernão Martins, armeiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 60

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/061

Título: Carta de renúncia de aforamento perpétuo de certas herdades, situadas em Rio de Vide (c. Mirando do Corvo)

Data: 1452, janeiro 11, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 770x290 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e aforamento perpétuo feito por Gonçalo Peres, vedor do Hospital de São Lázaro, por João Álvares do Rio, escrivão do mesmo, ambos escudeiros e moradores em Coimbra, e pelos lázaros, reunidos em cabido, a João Afonso, pintor, morador em Coimbra, e a sua mulher, Catalina Anes, de certas herdades, incluindo casas, vinhas e outros herdamentos, situadas em Rio de Vide, pelo foro anual de dois alqueires de

trigo pela medida velha e um capão bom, pagos pelo São Miguel de setembro, e com a condição de pagarem todos os foros que o foreiro anterior, Álvaro Anes, que renunciara ao aforamento, devia à Gafaria, bem como as custas do processo que o levava a renunciar. *Tabelião*: Pêro Dias. *Testemunhas*: Gonçalo Anes, criado que foi de João (?) Fernando Afonso, medidor do Hospital, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 61

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/062

Título: Carta de emprazamento em três vidas de um chão situado no Cidral de Coimbra

Data: 1452, novembro 25, Coimbra (na quintã do Hospital de São Lázaro).

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 350x270 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Aires Gonçalves, escudeiro e vedor do Hospital de São Lázaro, por João Álvares, escudeiro e escrivão do mesmo e por Vasco Anes, Álvaro de Montemor, João Álvares, Rodrigo Anes, Catarina Vasques, Joana Vasques e Margarida Vasques, lázaros raçoeiros do dito Hospital, a Rui (?) Gonçalves, escudeiro e morador em Coimbra, e a duas pessoas por ele nomeadas, de um chão situado perto de Coimbra, no Cidral, pelo foro anual de quinze soldos de moeda antiga (corria no tempo de D. Pedro e de D. Fernando), pagos pelo dia de São Miguel de setembro. *Tabelião*: Gonçalo Vasques. *Testemunhas*: Fernando Afonso, medidor do Hospital, Afonso Anes, homem de serviço, moradores na freguesia de Santa Justa de Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 62

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/063

Título: Traslado do compromisso e regimento do Hospital, por mandado de João de Freitas, juiz de Coimbra

Data: 1452, dezembro, 4, Coimbra (Paço do Concelho)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x250 mm.; 1 cad. (4 fls.); perg.

Âmbito e conteúdo: Por mandado de João de Freitas, juiz ordinário em Coimbra, a pedido de Aires Gonçalves, provedor e procurador do Hospital de São Lázaro da dita cidade, em seu nome e dos lázaros e merceeiros são

do dito Hospital, é feito o traslado do Compromisso e Regimento que D. Afonso IV deu ao Hospital no dia 1 de novembro de 1384, em Coimbra, no qual foram estabelecidas as rações, pitanças e outras coisas a atribuir aos lázaros, merceeiros e oficiais do mesmo, as penas e castigos a que cada um devia ser sujeito e as propriedades e foros que nessa altura pertenciam ao Hospital. Na origem desse documento estava uma queixa dos lázaros em como os seus bens andavam muito mal administrados, alguns mesmo alheados e perdidos, por culpa dos vedores, que faziam desaparecer os títulos, quando despedidos do seu ofício, tendo o rei mandado que os títulos fossem guardados numa arca com duas fechaduras e duas chaves, ficando uma na posse do vedor e outra na dos lázaros. *Tabelião*: Mem Fernandes. *Testemunhas*: Lopo Gil, Francisco (?) Gonçalves, Pêro Anes, João Esteves e Lopo Gonçalves, tabeliães.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 52- pt. 2 - n.º 63

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/064

Título: Carta de renúncia e de aforamento de uma casa com seu chão em Eiras, Coimbra

Data: 1453, julho, 6, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 455x255 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e aforamento perpétuo feito por Aires Gonçalves e João Álvares, vedor e escrivão do Hospital de São Lázaro, e pelos lázaros e homens bons do dito Hospital, ali reunidos, a Luís Afonso, tecelão, morador no lugar de Eiras, termo de Coimbra, e a sua mulher, Catalina Anes, de uma casa com seu chão, situada no dito lugar, depois do antigo foreiro, Francisco Esteves, sapateiro e morador no mesmo lugar, ter renunciado ao aforamento. Foro anual: vinte soldos de moeda antiga (corria no tempo dos reis D. Pedro e D. Fernando) e uma galinha e um frango bons, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião*: Afonso de Mancelos. *Testemunhas*: Francisco Esteves e Gil Gonçalves, seu filho, Lourenço Peres, Rui (?) Martins, criado que foi da Rainha, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; roído com omissão de texto, em apenas duas palavras

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 64

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/065

Título: Sentença judicial de Afonso Anes do Sobral e Lourenço Afonso de Palhais, juizes da Lousã

Data: 1453, outubro, 18, Lousã

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 405x205 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Sentença dada por Afonso Anes do Sobral e Lourenço Afonso de Palhaes, juizes ordinários na vila da Lousã, a pedido de Aires Gonçalves, vedor da Gafaria de Coimbra, para que aqueles reconheçam os privilégios régios atribuídos aos lavradores da dita Gafaria e não lhes tomem galinhas, cabritos e outras coisas, nem os obriguem a pagar tributos para o rei dos quais estão isentos. *Tabelião:* Pedro Sardinha, da Lousã. *Testemunhas:* Luís Vasques, alfaiate, Martim Afonso, José (?) Peres, ferreiro, todos moradores na rua nova da Lousã.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; roído sem ofender o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 65

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/066

Título: Carta de empraçamento de um pedaço de chão com seus ceijos, situado perto de Coimbra

Data: 1453, novembro, 20, Coimbra (quintã do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

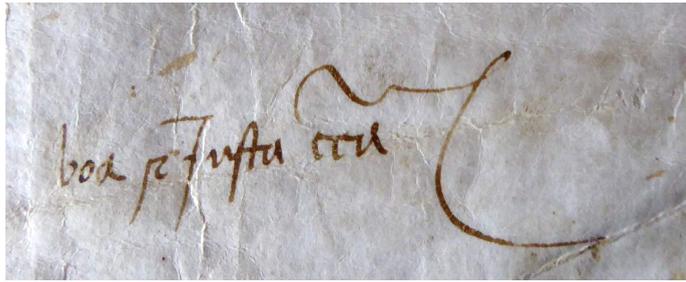
Dimensão e suporte: 410x200 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Aires Gonçalves e João Álvares, vedor e escrivão da Gafaria de Coimbra, ambos escudeiros, e pelos lázaros raçoeiros da dita Gafaria, a Álvaro Anes, alfaiate, genro de Álvaro Peres, alfaiate também, e morador em Coimbra, e a duas pessoas por ele nomeadas, de um pedaço de chão com seus ceijos (seiceiros ou salgueiros), situado perto de Coimbra, junto à ponte da (?), pagando pelo foro anual trinta soldos de moeda antiga (corria no tempo de D. Pedro e de D. Fernando) e um frango bom, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* Gonçalo Vasques. *Testemunhas:* Pêro Velho, moleiro e morador em Casconha, Diogo Peres, seu filho, e Fernando Afonso, medidor do Hospital.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade e fungos; roído com omissão de texto, em apenas duas palavras

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 66



Fotografia 3 – Pormenor da Carta régia de D. Afonso V (1454) – foi, certamente, o escrivão do Hospital que redigiu a frase “boa e justa carta” – (PT/AUC/HOS/HSLC/10/067)

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/067

Título: Carta régia de D. Afonso V.

Data: 1454 (?), (?)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 550x485 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: D. Afonso V, através de carta dada pelo doutor Lopo Vasques de Serpa, seu desembargador e corregedor de sua Corte, dirige-se a Aires Gonçalves, provedor do Hospital de São Lázaro, mandando que se tomassem contas ao dito Hospital para se saber se as suas rendas chegavam para dar a cada um dos doentes as porções que D. João I, em carta de 1401, lhes mandara dar. Recebiam por ano, oito libras da moeda antiga para o vestuário e vinte soldos para a compra de lenha; por dia, oito dinheiros para a compra de vinho, se o do Hospital não chegasse. *Escrivão:* João de Vila Real.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; corte da pele; perda de selo, apenas com vestígios de cera

Notas: no final da carta refere-se que foi aposto o selo de pureza, “*porquanto aqui non era o nosso sello grande*”; no verso foi registada uma escritura de difícil leitura, por mau estado de conservação, mas dado que a data parece ser de abril de 1454, a presente Carta régia deve ser de mês anterior.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 67



Fotografia 4 – No mesmo documento, vestígios de cera do selo de pureza já perdido (PT/AUC/HOS/HSLC/10/067)

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/068

Título: Carta de empraçamento de um olival com sua herdade de pão perto de Coimbra

Data: 1454, dezembro, 27, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 440x225 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Aires Gonçalves e João Álvares, vedor e escrivão do Hospital de São Lázaro, e pelos homens bons e lázaros do dito Hospital, reunidos em cabido, a João Afonso, homem de serviço, morador em Coimbra, na freguesia de Santa Justa, a sua mulher, Catarina Álvares, e a outra pessoa por eles nomeada, de um olival com sua herdade de pão situado perto da cidade de Coimbra, pelo foro de um alqueire e meio de azeite, pago de dois em dois anos no dia de Entrudo. *Tabelião:* Afonso de Mancelos. *Testemunhas:* Fernando Afonso, medidor do Hospital, Pêro Anes, criado, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 68

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/069

Título: Carta de empraçamento em três vidas de uma vinha perto do Hospital

Data: 1455, janeiro, 21, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 280x330 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Aires Gonçalves e João Álvares do Rio, vedor e escrivão do Hospital de São Lázaro, e pelos lázaros do dito Hospital, juntos em cabido, a Gil Vasques, carpinteiro e morador em Coimbra, a sua mulher, Catalina Lopes, e a uma pessoa por eles nomeada, de uma vinha situada perto do Hospital, que então trazia Fernão Martins, armeiro, pelo foro anual do quinto de todo o vinho produzido e mais uma galinha, pagos pelo São Miguel de setembro, para além de dois dias de trabalho de Gil Vasques, como carpinteiro, no Hospital, quando este dele precisar. O Hospital dar-lhe-á mantimento enquanto Gil Vasques o servir. *Tabelião:* Pêro Dias. *Testemunhas:* Fernando Afonso, medidor do Hospital, Afonso de Silveiras, Rodrigo Anes, almocreve, moradores em Coimbra, e Álvaro Vasques, morador em Penacova.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 69

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/070

Título: Carta de renúncia e de emprazamento em três vidas de uma vinha com seu chão em Algeara, junto ao Mosteiro de Celas

Data: 1455, junho, 13, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 690x300 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e emprazamento em três vidas feito por Aires Gonçalves e João Álvares do Rio, vedor e escrivão do Hospital de São Lázaro, a João Pires, lavrador e morador em Verride, termo de Montemor-o-Velho, a sua mulher, Leonor Eanes, e a outra pessoa por eles nomeada, de uma vinha com seu chão situada em Algeara, junto ao Mosteiro de Celas, depois da anterior emprazadora, Catalina Esteves de Cambra, viúva, mãe do dito João Pires e moradora em Coimbra, ter renunciado ao prazo. Determina-se o pagamento do foro anual: cinquenta reais brancos da moeda que então corria, um capão bom e dez ovos, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* João Anes de Rates. *Testemunhas:* João Leite, escudeiro de D. Beatriz de Bolonha, Francisco Anes, lázaro e morador no Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 70

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/071

Título: Carta de aforamento perpétuo de um pardieiro com seus cortinhais, situado em Condeixa-a-Nova

Data: 1457, maio, 2, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 565x235 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Aires Gonçalves e João Álvares, vedor e escrivão do Hospital de São Lázaro, e pelos lázaros e homens bons do dito Hospital, a João Fernandes, escudeiro e morador em Condeixa-a-Nova, termo de Coimbra, e a sua mulher, Leonor Luís, de um pardieiro com seus cortinhais, situado em Condeixa-a-Nova. Os bens tinham anteriormente pertencido a Luís Martins e Leonor Gil, irmã do dito Luís Martins, pelo foro anual de dois alqueires de trigo por medida velha, um pato e suas penas e onze ovos de galinha, pelo pardieiro, e quatro alqueires de trigo por medida velha, dois patos “com sua pena” e vinte e dois ovos de galinha, pelos cortinhais, tudo pago por dia de Santa Maria de agosto. *Tabelião:* Afonso de Mancelos. *Testemunhas:* João Fernandes, carpinteiro e morador em Coimbra, Afonso Martins, morador em Ventosa.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem, pequenos orifícios de pele, originários

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 71

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/072

Título: Carta de renúncia e emprazamento em três vidas de uma vinha perto do Hospital

Data: 1457, julho, 7, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 635x290 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e emprazamento em três vidas feito por Rodrigo Anes, Fernão de Seia, Francisco Anes, João Pires, Catalina Vasques e Margarida Vasques, gafos do Hospital de São Lázaro, a Diogo Dias, criado de Vasco Anes, tesoureiro na Sé de Coimbra, morador na dita cidade, a sua mulher, Catalina Gonçalves, e a outra pessoa por eles nomeada, de uma vinha situada perto do dito Hospital, depois do emprazador anterior, Gil Vasques, carpinteiro e morador em Coimbra, ter renunciado ao prazo. Determina-se o foro anual de cinquenta soldos de moeda antiga, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* João Anes de Rates. *Testemunhas:* Aires Gonçalves, escudeiro de el rei e vedor do Hospital, João Álvares do Rio, escudeiro e escrivão do mesmo, Gil Vasques, homem de serviço, Fernando Afonso, medidor do Hospital, Gonçalo Anes, medidor que foi do dito Hospital, todos moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 72

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/73

Título: Carta de empraçamento em três vidas de um olival em Vale Cabreira, termo de Coimbra

Data: 1458 maio 11, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 282x197 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Diogo Gonçalves Rabelo, vedor da Gafaria de Coimbra, e por Afonso Martins de Assafarge, escrivão da mesma, a João Anes, ferreiro, morador na dita cidade, a sua mulher, Maria Vasques, e a outra pessoa por eles nomeada, de um olival situado em Vale de Cabreira, termo de Coimbra, pelo foro de três alqueires de bom azeite, pagos de dois em dois anos pelo dia de Entrudo. *Tabelião:* Martim de Pinho. *Testemunhas:* Lourenço Domingues, sapateiro, Álvaro Martins, alfaiate, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; vestígios de sujidade

Notas: Cosido a este pergaminho, encontra-se um documento em papel, de oito folhas, relativo à mesma propriedade, datado de 1523 novembro 12, Coimbra. Trata-se de uma Carta de renúncia e de aforamento perpétuo feito por Gil Velho, fidalgo da Casa de el rei e vedor da Hospital de São Lázaro, por Diogo Aranha, escrivão do dito Hospital, e pelos lázaros do mesmo, ali reunidos, a João Toscano, tabelião em Coimbra, e sua mulher, Isabel Fernandes, de um mato que já fora olival, situado nos olivais de Coimbra, nas Barrocas de Vale de Cabreira, depois dos foreiros anteriores, Fernão Martins, criado que foi de D. João, Prior de Santa Cruz, morador em Celas, e sua mulher, Catarina Gonçalves, terem renunciado ao foro. Determina-se o foro de um alqueire de azeite, pago de dois em dois anos pelo dia de Entrudo, e uma galinha, paga anualmente pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* Pêro Dias. *Testemunhas:* Estevão da Costa, ouvidor do Hospital, e João Rodrigues, medidor do mesmo.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 73

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/074

Título: Carta de empraçamento em duas vidas de um olival perto do Hospital

Data: 1458, agosto, 25, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 392x235 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em duas vidas feito pelos lázaros e raçoeiros do Hospital de São Lázaro (Fernão de Seia, Francisco Anes, Rodrigo Anes, Álvaro Anes, Gomes (?) Vasques, Catarina Vasques e Margarida Vasques), reunidos em cabido, a Nuno Álvares, escudeiro e morador em Coimbra, e a outra pessoa por ele nomeada, de um olival situado perto do dito Hospital, pelo foro anual de quatro alqueires de azeite bom, pagos pelo dia de Entrudo (no ano em que se celebrava o contrato, o emprazador entregaria metade do azeite produzido). *Tabelião:* Afonso de Mancelos. *Testemunhas:* Fernão (?) e Fernão de Abreu, albardeiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de humidade; deformação por ondulação; roído sem ofender o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 74

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/075

Título: Carta de aforamento perpétuo de um monte maninho perto de Rio de Vide (c. Miranda do Corvo)

Data: 1460, fevereiro, 28, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 750x310 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Aires Gonçalves, escudeiro de el rei, morador em Coimbra e vedor da Gafaria, por Fernando Afonso, escudeiro de el rei e escrivão da mesma e pelos lázaros, ali reunidos, a Pedro Anes, alfaiate e morador em Rio de Vide (c. Mirando do Corvo), e a sua mulher, Margarida Anes, de um monte maninho situado perto do dito lugar. O contrato é feito com a condição de o plantarem com vinha e pelo foro anual da oitava parte de todo o vinho e fruta produzidos, depositados na cuba que o Hospital tem em Rio de Vide, para os foros dos contratos das vinhas que possui naquele lugar; para além disso, um frango bom. *Tabelião:* João Anes de Rates. *Testemunhas:* Pêro Dias, cordoeiro, Álvaro de Bragança, estalajadeiro, Afonso Anes o Velho, criado do dito vedor, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; roído sem ofender o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 75

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/076

Título: Carta de renúncia e empraçamento em três vidas de uma vinha e lagar junto ao castelo de Coimbra

Data: 1460, novembro, 19, Coimbra (curral da Gafaria)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 965x345 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e empraçamento em três vidas feito por Aires Gonçalves, vedor da Gafaria, por Fernando Afonso, escrivão da mesma, escudeiros de el rei e moradores em Coimbra, e pelos lázarus da dita Gafaria, ali reunidos, a Fernando Afonso (?), morador em Coimbra, a sua mulher, Leonor Afonso, e a outra pessoa por eles nomeada, de uma vinha e lagar situados junto ao castelo de Coimbra, depois do herdeiro da última das três vidas do aforamento anterior, Rui Dias, banqueiro e morador em Coimbra, ter renunciado ao prazo. Rui Dias era tio e tutor dos filhos dos empraçadores anteriores, João Dias, lagareiro, e Inês Afonso, sendo que o sobrinho, a terceira pessoa nomeada pelos pais, também morrera. Determina-se o foro anual a pagar: o terço de todo o vinho produzido e dois capões, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* João Anes de Rates. *Testemunhas:* Fernando Afonso, medidor da Gafaria, João Vasques, almuinheiro, Diogo Pires, cordeiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 76

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/077

Título: Carta de venda de uma casa no lugar de Zouparria (c. Coimbra)

Data: 1461, julho, 14, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x210 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Venda feita por João Pires, da Castanheira, perto do lugar de Zouparria, em nome do seu irmão, Aires Pires, ao Hospital de São Lázaro, do domínio útil de uma casa situada no dito lugar e pertencente ao dito Hospital, pela quantia de oitocentos reais brancos então correntes. *Tabelião:* Martim Gonçalves. *Testemunhas:* Aires Gonçalves, escudeiro e vedor do Hospital, Fernando Afonso, escrivão do mesmo, Luís Eanes, morador em Rio de Vide, Afonso Anes Largo (?), morador em Coimbra, Vasco Peres, morador em São Silvestre.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 77

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/078

Título: Carta de empraçamento em três vidas de um olival situado na Ribeira de São Romão (c. Coimbra)

Data: 1461, setembro, 20, Coimbra (curral do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 274x361 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Aires Gonçalves, vedor do Hospital, por Fernando Afonso, escrivão do mesmo, e pelos lázaros ali reunidos, a Pêro Anes, homem de serviço e morador em Coimbra, e a outras duas pessoas por ele nomeadas, de um olival situado na Ribeira de São Romão, em Coimbra, pelo foro de quatro alqueires de azeite, pagos de dois em dois anos. *Tabelião:* Martim Gonçalves. *Testemunhas:* João Vaz de Melo, procurador do Hospital, Fernando Afonso, medidor do mesmo.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; corte da pele, ofendendo o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 78

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/79

Título: Carta de empraçamento em três vidas de uma vinha no caminho novo, perto de Coimbra

Data: 1465 maio 21, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x300 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito pelos lázaros da Gafaria de Coimbra a João Afonso, pregoeiro e morador na dita cidade, a sua mulher, Catalina Álvares, e a uma pessoa por eles nomeada, de uma vinha situada no caminho novo perto de Coimbra, pelo foro anual de cinquenta reais brancos então correntes. *Tabelião:* Martim Gonçalves. *Testemunhas:* Lourenço Anes, carpinteiro, Pêro Anes, homem de serviço, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 79

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/80

Título: Carta de empraçamento em três vidas de uma vinha situada no caminho novo, perto de Coimbra

Data: 1465 maio 21, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 375x295 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito pelos lázaros da Gafaria de Coimbra a João Afonso, pregoeiro e morador na dita cidade, a sua mulher, Catalina Álvares, e a uma pessoa por eles nomeada, de uma vinha situada no caminho novo perto de Coimbra, pelo foro anual de cinquenta reais brancos então correntes. *Tabelião:* Martim Gonçalves. *Testemunhas:* Lourenço Anes, carpinteiro, Pêro Anes, homem de serviço, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Notas: Data e Âmbito e conteúdo igual ao documento anterior. Provavelmente, trata-se de documento que não foi entregue a João Afonso, a quem o Hospital fez o emprazamento.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 80

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/081

Título: Carta de emprazamento em três vidas de umas casas sobradas na rua Direita da Figueira Velha, em Coimbra

Data: 1469, abril, 28, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 380x340 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Pêro Álvares Rangel e por sua mulher, Inês Álvares, a João Pires, a sua mulher, Isabel Álvares, e a outra pessoa por eles nomeada, de umas casas sobradadas situadas na rua direita de Figueira Velha, em Coimbra, pelo foro anual de duzentos reais brancos, pagos no primeiro dia de maio (durante os primeiros dois anos não pagariam, de modo a compensar o custo das obras que teriam de fazer nas casas). *Tabelião:* Martim Gonçalves. *Testemunhas:* Fernando Afonso, escudeiro e escrivão do Hospital, André Pires, sapateiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 81

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/082

Título: Carta de composição para evitar as custas de uma demanda

Data: 1472, setembro, 17, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 330x270 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Composição celebrada entre Rui de Oliveira, vedor

do Hospital de São Lázaro, e Diogo Peres da Ponte, morador em Condeixa-a-Nova, pela qual este, para evitar as custas de uma demanda que lhe seria movida por não pagar ao Hospital a pensão do emprazamento, dos foros do vinho e do azeite e dos terrádegos do lugar de Condeixa-a-Nova, se comprometia a pagar a pensão do ano seguinte, ficando depois anulado o emprazamento. *Tabelião*: João Gonçalves. *Testemunhas*: Vasco de Oliveira, escudeiro e morador em Montemor-o-Velho, Pêro Vaz (?), João Vaz de Melo, procurador do Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 82

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/083

Título: Carta de emprazamento em três vidas de um chão, em Coimbra, acima do caminho novo

Data: 1474, março, 2, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 390x295 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por João Nicolau, prior da igreja de São Bartolomeu e escrivão da Gafaria de Coimbra, e pelos lázaros da mesma (Francisco Anes, João Afonso, Álvaro Dias, Rui Martins (?), a Lourenço Afonso, sapateiro e morador em Coimbra, a sua mulher, Maria Fernandes, e a outra pessoa por eles nomeada, de um chão situado acima do caminho novo, em Coimbra, pelo foro anual de quarenta reais de moeda então corrente, pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião*: João Gonçalves. *Testemunhas*: Pêro Vaz, filho de João Vaz, escrivão da Câmara, Fernando Afonso, cerieiro e morador em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 83

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/084

Título: Carta de compromisso celebrado entre os lázaros da Gafaria de Coimbra

Data: 1474, março, 29, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 380x230 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Compromisso celebrado entre os lázaros da Gafaria de Coimbra (Francisco Anes, João Afonso, Álvaro Dias, Lopo Navarro e Rui Fernandes), no sentido de alterar o capítulo do Regimento dado por D. Afonso IV relativo ao destino a dar à terça dos bens móveis dos lázaros que faleces-

sem. Segundo o Regimento, essa terça, que incluía roupas e todos os outros objetos, destinava-se aos lázaros sobreviventes, de modo que o defunto ficava destituído de tudo, não havendo quem se lembrasse dele. Os lázaros estabeleciam agora, em alternativa, que todos podiam dispor da sua terça como entendessem, doando-a à igreja para que se rezassem missas pela sua alma ou deixando-a a quem deles se lembrasse. A carta termina com um pedido de confirmação do novo compromisso dirigido ao rei. *Tabelião*: Gonçalo Pais. *Testemunhas*: João Vaz de Melo, Gonçalo Eanes, porteiro da Câmara, João Gonçalves, tabelião, todos moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de humidade e sujidade; roído sem ofender o texto

Notas: No verso, Alvará régio com a dita confirmação, a pedido dos doentes lázaros (feito por Antão Dias).

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 84

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/085

Título: Carta de venda de uma casa sobradada em Coimbra, no lugar chamado a Videira

Data: 1474, setembro, 23, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 315x245 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Venda feita por Inês Martins, mulher que foi de Vasco Anes, oleiro e morador em Coimbra, a Pêro Vasques, que foi sapateiro e é morador na dita cidade, e a sua mulher, Beatriz Vasques, de uma casa sobradada situada em Coimbra, no lugar chamado a Videira, pelo preço de cinco mil reais brancos da moeda então corrente (trinta e cinco libras o real). *Tabelião*: Afonso de Mancelos. *Testemunhas*: (?), Pêro Dinis e Rui Gonçalves, tosadores e moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 85

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/086

Título: Carta de doação dos bens de Álvaro Dias

Data: 1474, dezembro, 27, Coimbra (celeiro do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 315x245 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Doação feita por Álvaro Dias, doente lázaro, ao Hospital de São Lázaro de Coimbra, da terça parte de todos os seus bens

de raiz, em conformidade com o costume, sem que sejam descritos ou situados esses bens. *Tabelião*: João Gonçalves. *Testemunhas*: Pêro de Podentes, Fernando Anes, genro de João Álvares, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 86

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/087

Título: Carta de renúncia e de empraçamento de um chão junto ao Hospital

Data: 1475, novembro, 6, Coimbra (Hospital de São Lázaro).

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 370x255 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e empraçamento em três vidas feito pelos lázaros do Hospital de Coimbra ali reunidos (Francisco Anes, João Afonso, Álvaro Dias), a Fernão Gonçalves, escudeiro e “procurador do número” em Coimbra, a sua mulher, Maria Rodrigues, moradores na dita cidade, e a uma outra pessoa por eles nomeada, de um chão situado junto ao dito Hospital, confrontando, entre outros com o caminho novo, depois dos empraçadores anteriores, Lourenço Afonso, carpinteiro, e sua mulher, terem renunciado ao prazo. Determina-se o foro anual de quarenta reais da moeda então corrente (dez pretos o real), pagos pelo São Miguel de setembro. *Tabelião*: João Gonçalves. *Testemunhas*: João Rodrigues, porteiro da cidade de Coimbra, Lourenço Pires, de Eiras.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 87

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/088

Título: Carta de aforamento perpétuo de um casal em Alfora (f. Sepins, c. Cantanhede)

Data: 1476, fevereiro, 23, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 455x355 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Rui de Oliveira, comendador da alcáçova da vila de Elvas e vedor do Hospital de São Lázaro, por João Nicolau, prior de São Bartolomeu e escrivão do dito Hospital, e pelos lázaros do mesmo, ali reunidos, a Vasco Afonso, morador em Alfora, lugar pertencente ao dito Hospital, e a sua mulher, Maria Fernandes, de um casal situado no dito lugar, o qual até aí se encontrava na posse da mãe do dito Vasco Afonso, Catarina Migueis, viúva de Afonso Anes, lavrador e

caseiro do Hospital de São Lázaro, mas indevidamente, uma vez que aquela não tinha título comprovativo. Atendendo às “grandes benfeitorias” que o referido casal fizera na propriedade, o Hospital decidiu não o retirar à família, contratando o aforamento. Pelo casal, com suas “casas, casaes, terras e herdades rotas e por romper”, os foreiros pagariam anualmente uma série de tributos: a ração de um sexto de todo o pão, linho, legumes e frutos produzidos e o foro de um capão, dez ovos, um alqueire de trigo pela medida velha, tudo pago pelo São Miguel de setembro, e meio alqueire de farinha pela dita medida (feita em fogaça) e doze “beeloos” de leite, tudo pago no dia de Páscoa. Pagaria ainda o carregado de cada quarto de pão, da ração que o casal houvesse, um alqueire para o Hospital; obrigação de deixar a ração do vinho na adega de Enxofães, comedoria aos oficiais do Hospital, um alqueire de farinha peneirada pela medida velha (feita em duas fogaças), a parte que lhes couber de um mamão de um ano e do vinho e um alqueire de cevada pela medida velha. *Tabelião*: João Gonçalves. *Testemunhas*: Gonçalo Álvares, criado do dito comendador, Vasco Anes, moradores na Pedrulha.

Idioma: português

Características físicas: pergaminho bastante danificado; roído, com omissão de texto; manchas de sujidade e humidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 88

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/089

Título: Carta de empraçamento em três vidas de um olival junto ao Hospital, perto do caminho novo

Data: 1477, fevereiro, 7, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 385x315 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito pelos lázaros do Hospital de Coimbra ali reunidos (Francisco Anes, João Afonso, Rui Fernandes e Rui Brás (?)) e outros) a Martins Anes (?), a sua mulher e a outra pessoa por eles nomeada, de um olival situado junto ao dito Hospital, perto do Caminho novo, pelo foro de vinte e seis alqueires de azeite no primeiro ano e treze alqueires nos anos seguintes, mais um frango, tudo pago pelo dia de Entrudo. *Tabelião*: João Gonçalves.

Idioma: português

Características físicas: pergaminho com solução de noz de galha; roído

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 89

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/090

Título: Carta de emprazamento em três vidas de um olival perto da Gafaria

Data: 1487, novembro, 24, Montemor-o-Velho

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 655x360 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Rui de Oliveira, comendador e ouvidor da Gafaria de Montemor-o-Velho, a João Gonçalves, sapateiro, a sua mulher, Beatriz Pires, moradores na dita vila, e a outra pessoa por eles nomeada, de um olival situado perto daquela, pelo foro de dois alqueires de azeite e meia dúzia de ovos, à safra. *Tabelião:* Álvaro Pires. *Testemunhas:* Vasco Afonso, criado de Vasco de Oliveira, Bartolomeu Fernandes, criado de Rui de Oliveira, Fernão (?) Coelho.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 90

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/091

Título: Carta de doação de bens de Maria Anes

Data: 1488, abril, 24, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 380x265 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Doação feita por Maria Anes, viúva do bacharel Vasco Fernandes, moradora na Praça da Sé de Coimbra e jazendo na cama doente, "com todo seu siso e entendimento", aos lázaros do Hospital da dita cidade, de três jeiras situadas no campo do Bolão e de Eiras, com a condição de os lázaros invocarem a alma do seu falecido tio, Francisco Eanes, na oração vespertina que dizem todos os dias, para sempre. *Tabelião:* Nuno Cotim. *Testemunhas:* padre frei Estêvão de São Domingos; Pêro Eanes, raçoeiro de São Salvador; Pêro Lopes, tesoureiro de Santa Justa; Vasco Fernandes, sapateiro e morador em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 91

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/092

Título: Aforamento perpétuo de uns pardieiros de umas casas, em Condeixa-a-Nova

Data: 1501, agosto, 19, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 412x370 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento em fateusim feito por Rodrigo Álvares, escudeiro, com o cargo de vedor em nome de Gil Velho, vedor do Hospital, e Afonso Gonçalves, escudeiro de casa real e escrivão do Hospital, com os lázaros raçoeiros, ao licenciado João Vaz, morador em Coimbra e sua mulher Brites Pires, dos pardieiros de umas casas, sitos em Condeixa-a-Nova, na rua em que estão as casas que foram de Mestre Estêvão, para fazerem de novo casas de sobrado, com a renda, pensão e foro anual de 3 alqueires de trigo pela medida nova e 2 patos vivos, 22 ovos, pagos por Santa Maria de agosto. *Tabelião*: João Gonçalves, tabelião e notário público em Coimbra. *Testemunhas*: João Afonso Marante, sapateiro, e Pedro Anes, cordoeiro e medidor do Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 92

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/093

Título: Carta de aforamento perpétuo de um casal em Enxofães (f. Murtede, c. Cantanhede)

Data: 1503, junho, 28, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 405x275 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a Rodrigo Esteves, lavrador e morador em Enxofães (f. Murtede, c. Cantanhede), de um casal situado no dito lugar e pertencente ao Hospital de São Lázaro de Coimbra, depois de, a pedido de Gil Velho, cavaleiro da casa do rei e provedor do dito Hospital, aquele ter sido citado para mostrar os títulos que justificavam a ocupação da propriedade. Apesar destes títulos não lhe terem sido feitos pelos provedores do Hospital “na forma e solemnidade do direito”, tendo em conta as benfeitorias que Rodrigo Esteves e o seu sogro, Gonçalo Vasques, de quem herdara a propriedade, tinham feito no casal, o rei determinou que lhe fosse feito o aforamento. Estabelece-se o foro a pagar: o quinto do que produzirem os quinhões de terras antigas; o sexto do que produzirem as terras por ele arroteadas e a oitava parte do vinho, mais uma galinha; um capão e dez ovos, meia fogaça (pela Páscoa) e doze “beilhoos” de leite; quanto à eiradega: oito alqueires de pão (metade de trigo e metade de cevada), pela medida velha e de fogaça: dois alqueires de trigo pela medida velha, depositado pelos foreiros no Hospital ou dois alqueires de trigo pela medida nova, depositado na eira. Paga ainda de comedoria: um alqueire de trigo na eira dos foreiros e um alqueire de ceva-

da, tudo pela medida velha, um carneiro de dois anos, dezoito frangos e um almude de vinho. Todos estes encargos são anuais, pagos pelos dias de São Miguel de setembro e de Santa Maria de agosto. *Escrivão*: Fernão Rodrigues, por Diogo Lasso (?), escrivão do desembargo.

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, em bifólio, resultando quatro páginas escritas; roído e com sujidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 93

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/094

Título: Carta de aforamento perpétuo de umas terras em Enxofães (f. Murtede, c. Cantanhede)

Data: 1503, junho, 30, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 415x275 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a Fernão Rodrigues, sapateiro e morador em Enxofães, de umas terras situadas no dito lugar e pertencentes ao Hospital de São Lázaro de Coimbra, depois de, a pedido de Gil Velho, cavaleiro da casa do rei e provedor do dito Hospital, aquele ter sido citado para mostrar os títulos que justificavam a ocupação da propriedade. Apesar destes títulos não terem sido feitos “na forma e solemnidade do direito”, tendo em conta as benfeitorias que Fernão Rodrigues fizera na propriedade, o rei determinou que lhe fosse feito o aforamento. As ditas terras estão situadas, entre outros locais, em Porto do Ameal e no Vale de Reveles da Bisorinha (?), devendo pagar o seguinte foro anual, pago por Santa Maria de agosto: o sexto de tudo o que as terras produzirem e a oitava parte do vinho e do azeite. *Escrivão*: Fernão Rodrigues, por Diogo Lasso (?), escrivão do desembargo.

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, resultado desta dobragem três páginas escritas; roído e manchado

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 94

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/095

Título: Carta de aforamento perpétuo de um quarto de casal em Enxofães (f. Murtede, c. Cantanhede)

Data: 1503, junho, 30, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 415x280 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a Fernando Afonso, lavrador e morador em Enxofães, de um quarto de casal situado no dito lugar e pertencente ao Hospital de São Lázaro de Coimbra, depois de, a pedido de Gil Velho, cavaleiro da casa do rei e provedor do dito Hospital, aquele ter sido citado para mostrar os títulos que justificavam a ocupação da propriedade. Apesar de Fernando Afonso não possuir qualquer título (herdara a propriedade do seu avô, que era ao mesmo tempo seu sogro, pai da sua mulher e tia, Isabel Rodrigues), tendo em conta as benfeitorias que ele e o seu pai (pela morte deste, a propriedade ficara para o avô de Fernando Afonso) fizeram na propriedade, o rei determinou que lhe fosse feito o aforamento. Estipulam-se os foros anuais, pagos por Santa Maria de agosto: dois alqueires de pão meado, um capão, cinco ovos e uma escudela de farinha para fogaça, mais um carneiro, um almude de vinho, o sexto do que for produzido nas terras velhas e o quinto do que for produzido nas arroteadas. *Escrivão:* Fernão Rodrigues, por Diogo Lasso (?), *escrivão do Desembargo.*

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, resultando desta dobragem quatro páginas escritas; roído e manchado

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 95

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/096

Título: Carta de aforamento perpétuo de um quarto de casal em Enxofães (f. Murtede, c. Cantanhede)

Data: 1503, junho, 30, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 400x280 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a Álvaro Peres, morador em Enxofães (f. Murtede, c. Cantanhede), de um quarto de casal situado no dito lugar e pertencente ao Hospital de São Lázaro de Coimbra, depois de, a pedido de Gil Velho, cavaleiro da casa do rei e provedor do dito Hospital, aquele ter sido citado para mostrar os títulos que justificavam a ocupação da propriedade. Apesar de Álvaro Peres não possuir qualquer título (herdara a propriedade do seu pai e este, do seu avô), tendo em conta as benfeitorias que ele e o seu pai fizeram no quarto de casal, o rei determinou que lhe fosse feito o aforamento. Foros anuais, pagos por

Santa Maria de agosto: dois alqueires de pão meado, um capão, cinco ovos, um frango, uma escudela de farinha para fogaça (pela Páscoa), mais um carneiro, um almude de vinho, o sexto do que for produzido nas terras velhas e o quinto do que for produzido nas arroteadas. *Escrivão*: Fernão Rodrigues, por Diogo Lasso (?), *escrivão do Desembargo*.

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, resultando desta dobragem quatro páginas escritas; roído e manchado

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 96

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/097

Título: Carta de aforamento perpétuo de um casal em Zouparria (c. Caoimba)

Data: 1503, agosto, 23, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 425x320 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a Pêro Martins e a sua mulher, Maria Gonçalves, moradores em Zouparria, de um casal situado no dito lugar e pertencente ao Hospital de São Lázaro, depois de, a pedido de Gil Velho, cavaleiro da casa do rei e provedor do dito Hospital, aquele ter sido citado para mostrar os títulos que justificavam a ocupação da propriedade. Apesar destes títulos não terem sido feitos “na forma e solemnidade do direito”, tendo em conta as benfeitorias que Pêro Martins, que herdara o casal do seu sogro, Gonçalo Anes, por ocasião do seu casamento, fizera na propriedade, o rei determinou que lhe fosse feito o aforamento. Determina-se o pagamento do foro: dois alqueires de trigo, dois capões, dez ovos e dois frangos e de ração: o quarto do que for produzido nas terras do campo, o quinto do que for produzido nas terras do monte, a oitava parte do vinho e a sexta parte do azeite, tudo pela medida nova. *Escrivão*: Duarte Vaz, por Diogo Lasso (?), *escrivão do Desembargo*.

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, em bifólio, resultando desta dobragem quatro páginas escritas; vincos de dobragem, com desgaste da pele na zona de dobragem, com perda de tinta; manchas de sujidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 97

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/098

Título: Carta de empraçamento em três vidas de um chão com oliveiras em Vale de Custas (c. Coimbra)

Data: 1503, setembro, 27, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 310x260 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a Sebastião Afonso, filho de Afonso de Lamego, a sua mulher, Catarina Vaz, e a outra pessoa por eles nomeada, de um chão com oliveiras situado em Vale de Custas e pertencente ao Hospital de São Lázaro, pelo foro anual de cem reais, pagos pelo São Miguel de setembro. *Escrivão:* João Lopes.

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, em bifólio, resultando desta dobragem três páginas escritas; vincos de dobragem, com desgaste da pele na zona de dobragem, com perda de suporte, ofendendo o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 98

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/099

Título: Carta de aforamento perpétuo de uns bens em Zouparria (c. Coimbra)

Data: 1503, dezembro, 15, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 510x360 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Diogo Peres, desembargador e provedor das capelas e hospitais, por ordem de D. Manuel I, a João Peres e a Maria Anes, sua mulher, moradores na Zouparria, de uns bens situados no dito lugar e pertencentes ao Hospital de São Lázaro, depois de, a pedido de Gil Velho, cavaleiro da casa do rei e provedor do dito Hospital, aquele ter sido citado para mostrar os títulos que justificavam a ocupação da propriedade. Apesar de João Peres não possuir qualquer título (herdara a propriedade do seu sogro, João da Pena), tendo em conta as benfeitorias que ele e o seu sogro fizeram nos bens, o rei determinou que lhe fosse feito o aforamento. Estipula-se o foro anual: um capão, dez ovos e um par de galinhas e a ração anual: a oitava parte de todo o vinho produzido e a sexta de todo o pão, linho, etc. Os bens eram formados por vinha no Vale de Lameiro, chão no lugar da Louquinha, junto ao caminho da Zouparria para

o Moinho de São Marcos e uma casa térrea que parte de todas as partes com casas e obras da Gafaria, sendo o foreiro obrigado a, no prazo de dois meses, colocar uma pedra sobre a porta principal da casa, com a seguinte inscrição: “esta casa he de Sam Lazaro de Coimbra”. *Escrivão*: Duarte Vaz, por Diogo Lasso (?), *escrivão* do Desembargo.

Idioma: português

Características físicas: folha de pergaminho dobrada ao meio, em bifólio, resultando desta dobragem três páginas escritas; vincos de dobragem; manchas de sujidade

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 99

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/100

Título: Carta de aforamento perpétuo de um pedaço de mato maninho em Vale de Custas (c. Coimbra)

Data: 1503, outubro, 24, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 320x485 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Rui Brandão, escudeiro de el rei, e por sua mulher, Poliçana Rodrigues, a João Gonçalves, tecelão, Afonso Gonçalves e Pêro Álvares, trabalhadores e moradores em Coimbra, de um pedaço de mato maninho situado em Vale de Custas, com a obrigação de cada um deles plantar uma vinha no prazo de cinco anos, pagando a partir daí, anualmente, a oitava parte do vinho produzido (obrigatoriamente no lagar de Rui Brandão, pagando a lagaragem) e um frango ou dez reais, por dia de São Miguel de setembro. *Tabelião*: João Toscano. *Testemunhas*: Mendo Afonso e Fernão da Serra (?), latoeiros, Diogo Pires o Moço, pintor, filho de Diogo Pires, pintor, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; roído sem ofender o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 100

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/101

Título: Carta de emprazamento em três vidas de um olival perto de Coimbra

Data: 1504, maio, 2, Coimbra (alpendre do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 600x310 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Gil Velho, cavaleiro e fidalgo da casa de el rei e vedor do Hospital de São Lázaro, por

Diogo Aranha, escudeiro e escrivão do mesmo, e pelos lázaros ali reunidos, a Inês Lopes, solteira e moradora em Coimbra, na Porta de Almedina, e a outras duas pessoas a nomear, de um olival dividido em dois pedaços e situado perto da dita cidade, no lugar de Mainça pelo foro de uma galinha, paga anualmente pelo São Miguel de setembro e dois alqueires de azeite pagos de dois em dois anos pelo dia de Entrudo. *Tabelião*: João Coelho. *Testemunhas*: Afonso Lourenço, servidor do Hospital, Fernão de Anes, tanoeiro e morador em Coimbra, João Pires, morador em Ázere.

Idioma: português

Características físicas: pergaminho muito danificado, roído com omissão de suporte e texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 101

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/102

Título: Carta de empraçamento de diversas propriedades no termo de Pedrógão Grande

Data: 1504, maio, 13, Montemor-o-Velho

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 320x270 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento feito pelo Licenciado Diogo Peres, desembargador e provedor dos hospitais, capelas, albergarias, confrarias, gafarias, órfãos, resíduos, etc., em nome de D. Manuel I, a Rodrigo Anes, sapateiro, e sua mulher Inês Martins, moradores em Figueiró-dos-Vinhos, para mostrarem a que título possuíam certas propriedades, o qual compareceu e apresentou uma escritura feita por João Gonçalves, tabelião público de Coimbra, em 29 de janeiro de 1500, em que se mostrava que Rodrigo Álvares, que ora tem cargo por Gil Velho, vedor, com os oficiais e lázaros, empraçaram ao dito Rodrigo Anes e sua mulher as propriedades que estão no termo de Pedrógão Grande. Referem-se as propriedades, a saber, um pedaço de mato que parte com o Casal da Lapa, um talho que parte com João Rodrigues de Vasconcelos, uma courela no Vale da Fontainha que parte com João Rodrigues, um talho que parte com herdeiros de Afonso Álvares há muito que andavam fora do serviço do Hospital sem lhe pagarem nenhuma pensão, e saíram todos por carta de excomunhão e foram empraçados os sobreditos com condição que rompessem as terras que estavam maninhas, no prazo de quatro anos, pagando quarenta reais e 1 galinha anualmente e a última vida pagaria cinquenta reais e 1 galinha, e foi posto em pregão. *Escrivão*: João Lopes; assinatura do licenciado Diogo Pires.

Idioma: português

Características físicas: duas folhas opistógrafas de pergaminho, com dobragem em bifólio; manchas de sujidade, restauro original em corte de pele na margem inferior

Notas: a dimensão da folha de pergaminho, em plano aberto, é de 320x520 mm.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 102

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/103

Título: Carta de aforamento perpétuo de um casal em Fala (c. Coimbra)

Data: 1509 novembro 23, Coimbra (capela nova do Hospital da Gafaria de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 555x381 mm.; perg

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Rodrigo Álvares, escudeiro e vedor da Gafaria, por Diogo Aranha, escudeiro e escrivão da mesma, e pelos lázaros ali reunidos, a Margarida Fernandes, viúva de Pêro Anes, lavrador, ao seu cunhado, Afonso Pires, e à mulher deste, de um casal situado em Fala, termo de Coimbra, com suas casas e currais, terras e montes, pelo foro de um capão, seis ovos e meio carneiro pela Páscoa e seis alqueires de trigo e milho pelo São Miguel. *Tabelião:* André Lamego.

Idioma: português

Características físicas: Pergaminho roído nas margens, ofendendo o texto; vincos de dobragem; manchas de gordura

Notas: trata-se de um bifólio no qual estão lançados os dois documentos seguintes

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 103

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/103A

Título: Carta de aforamento perpétuo de um chão maninho situado em Fala, no lugar de "Relva da Horta" (c. Coimbra)

Data: 1510 maio 3, Coimbra (capela nova do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 555x381 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Rodrigo Álvares, escudeiro e vedor da Gafaria, por Diogo Aranha, escudeiro e escrivão da mesma, e pelos lázaros ali reunidos, a Afonso Pires, homem trabalhador e morador em Fala, termo de Coimbra, de um chão maninho situado no dito lugar, em Relva da Horta, para aí construir uma casa com 26x23 côvados e pelo foro de um capão e dez ovos pagos pelo São Miguel. *Tabelião:* André

Lamego. *Testemunhas*: Pedro (?) Anes, medidor do Hospital, Fernão Vaz, sapateiro, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Notas: documento lançado no bifólio que contem o documento anterior e o que se segue a este

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 103A

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/103B

Título: Carta de aforamento perpétuo de um chão perto Fala (c. Coimbra)

Data: 1510 maio 6, Coimbra (capela nova do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 555x381 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Rodrigo Álvares, escudeiro e vedor da Gafaria, por Diogo Aranha, escudeiro e escrivão da mesma, e pelos lázaros ali reunidos, a Brás Eanes (?), de um chão que já fora curral de gado, situado perto Fala, perto da fonte do dito lugar, pelo foro de um capão e dez ovos. *Tabelião*: André Lamego. *Testemunhas*: Pedro (?) Anes.

Idioma: português

Notas: documento lançado no bifólio que contem também os documentos anteriores

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 53- pt. 3 - n.º 103B

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/104

Título: Carta de compra e venda de um cortinhal no arrabalde de Coimbra

Data: 1510, abril, 27, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 685x230 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Compra e venda feita por Márcia Fernandes, viúva de Rodrigo Eanes Pinheiro, a mestre Jorge cirurgião e a sua mulher, Susana da Costa, moradores em Coimbra, de um cortinhal situado no arrabalde da dita cidade, junto à azinhaga que vai para o rio Mondego, confrontante com cortinhal do Hospital de São Lázaro, pelo preço de trezentos e cinquenta reais brancos da moeda então corrente. *Tabelião*: André Lamego. *Testemunhas*: Bastião Fernandes, latoeiro, que assinou pela vendedora, Diogo Álvares ourives, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade; corte de pele

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 104

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/105

Título: Carta de aforamento perpétuo de uns matos maninhos no Troviscal (c. Oliveira do Bairro)

Data: 1512, janeiro, 3, Coimbra (alpendre do celeiro do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 455x340 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Carta de aforamento perpétuo feito por Gil Velho, vedor da Gafaria de Coimbra, por Diogo Aranha, escudeiro e escrivão da mesma, e pelos lázaros ali reunidos, a Gonçalo Pires, lavrador, morador em Quimbres (c. Coimbra) e caseiro da dita Gafaria, e a Maria Anes, sua mulher, de uns matos maninhos situados no Troviscal, sobre a ponte de Quimbres e da Zouparria (c. Coimbra), pelo foro anual da sexta parte de tudo que as terras produzirem, mais uma galinha, paga por dia de Santo André. *Tabelião:* João Toscano. *Testemunhas:* Pêro Eanes, escudeiro de el rei e medidor da Gafaria, Afonso Lourenço, carreteiro da mesma, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 105

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/106

Título: Carta de aforamento perpétuo de um pardieiro em Coimbra

Data: 1514, agosto, 12, Coimbra (alpendre do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 520x305 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Gil Velho, morador em Penela, cavaleiro fidalgo da Casa de el rei e vedor da Gafaria de Coimbra, por Diogo Aranha, morador em Coimbra, escudeiro e escrivão da mesma, e pelos lázaros ali reunidos (João Álvares, Tristão Lopes, Pêro Gil, Lopo Gonçalves (?) Dias, Beatriz Eanes, Maria Gonçalves, Maria Fernandes), a Álvaro Gil, pedreiro e morador em Coimbra, e a sua mulher, Maria Álvares, de um pardieiro situado na dita cidade, ao fundo da rua da Figueira Velha, confrontando-se com rua pública que vai para o Hospital de São Lázaro, com a condição de nele construírem umas casas de morada e pelo foro anual de cinquenta reais, pagos por dia de São Miguel de setembro (o primeiro pagamento será feito apenas em 1515). *Tabelião:* João Coelho. *Testemunhas:* Afonso Lourenço, servidor do Hospital e nele residente, e Gonçalo Fernandes, seu mancebo.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 106

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/107

Título: Carta de aforamento perpétuo de propriedades em Condeixa-a-Nova

Data: 1515 maio 26, Coimbra (na capela nova do Hospital)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 865x625 mm; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento em fateusim feito por Gil Velho, cavaleiro da casa de el-rei, vedor do Hospital, e Diogo Aranha, seu escrivão, e os lázaros do Hospital reunidos em cabido, a Henrique de Seixas, escudeiro e memposteiro-mor dos cativos da cidade de Coimbra, e sua mulher Lucrecia de Sampaio. São aforadas as propriedades que vagaram por morte de Dona Leonor, viúva de Artur Duarte da Cunha, formadas por uns pardeiros mistos, com pomar, dois pedaços de olival e uma vinha, sítios em Condeixa-a-Nova, pela renda e pensão anual de cinco alqueires de trigo, 2 patos, vinte ovos e cem reais em dinheiro de moeda corrente de seis ceitis, o real, pagos pelo dia de Santa Maria de agosto. *Escrivão:* Lançarote Leitão. *Testemunhas:* Pêro Gonçalves, o Velho, Vasco Lopes e Afonso Fernandes, sapateiros, e outros.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; roído; esfoliação do pergaminho ofendendo o texto em algumas zonas

Notas: Em 26 de maio, Henrique de Seixas faz proposta de aforamento pelo que o Hospital aceita o mesmo, depois de ter estado vinte dias em pregão, e manda fazer o aforamento. Neste documento, no verso, está lançado o documento seguinte.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 107

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/107A

Título: Carta de renúncia de aforamento de propriedades em Condeixa-a-Nova

Data: 1515 outubro 7, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 865x625 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Em casa de Fernão de Sá, cavaleiro da casa de el-rei, provedor dos órfãos, capelas e contador das terças, juiz dos resíduos na comarca da Estremadura, estando presente Henrique de Seixas, escudeiro e cidadão de Coimbra, foi apresentada a carta de emprazamento anterior ao dito Provedor no qual declara que renunciara em mãos do provedor o direito ao prazo ficando devoluto. *Testemunhas:* João Álvares, de Coimbra,

fidalgo da casa real; mestre Fernando, cirurgião, com as suas assinaturas e as dos intervenientes.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 107A

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/108

Título: Carta de empraçamento em três vidas de um sinceiral perto de Coimbra

Data: 1517, abril, 5, Coimbra (capela nova do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 610x290 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Empraçamento em três vidas feito por Gil Velho, cavaleiro da Casa de el rei e vedor do Hospital, Diogo Aranha, escrivão do mesmo, e doentes deles ali reunidos, a Rui Lopes, escudeiro do bispo de Coimbra e morador na dita cidade, a Joana (?), sua mulher, e a outra pessoa por eles nomeada, de um sinceiral situado perto de Coimbra, em Águas de Maia que o dito Rui Lopes então trazia, enquanto terceira pessoa de um prazo herdado da sua primeira mulher, Maria de Sá. Determina-se o foro anual: duzentos e cinquenta reais da moeda então corrente (seis ceitis o real) e duas galinhas, pago por dia de São Miguel de setembro. *Tabelião:* André Lamego. *Testemunhas:* Nuno da Costa, lenhador e morador em Santa Comba Dão, couto do bispo de Coimbra; Afonso Lourenço, servidor do Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 108

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/109

Título: Carta de renúncia e de aforamento perpétuo de um casal em Trouxemil (c. Coimbra)

Data: 1517, setembro, 18, Coimbra (alpendre do celeiro do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 810x340 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e aforamento perpétuo feito por Gil Velho, morador em Penela, cavaleiro fidalgo da Casa de el rei e vedor do Hospital, Diogo Aranha, morador em Coimbra, escudeiro e escrivão do mesmo, e lázaros ali reunidos, a Francisco Pires, lavrador e morador em Cioga do Monte, e a sua mulher, Beatriz Álvares, de um casal situado em Trouxemil, que estava aforado a João Álvares, lavrador, e sua mulher, Leonor Eanes, moradores em Trouxemil, pais de Beatriz Álvares. Estes renunciaram

ao prazo, entregando-o como dote de casamento ao genro, Francisco Pires, embora reservassem para si um chão, matos, casas e currais pertencentes ao dito casal. Os novos foreiros têm a obrigação de construir novas casas e currais e de cultivar as terras, bem como de pagar anualmente: de ração, a sexta parte do pão produzido e a oitava parte do vinho, linho, legumes e todos os outros frutos; de foro, oito alqueires de pão meado, quatro de trigo, outros quatro de cevada, dois do seu próprio trigo de fogaça, tudo medido pela medida nova, mais uma fogaça de pão cozido, de dois alqueires, e vinte e quatro ovos pagos por dia de Pascoela, mais um capão, uma galinha e dez ovos pagos por São Miguel de setembro; de comedoria, uma fogaça e um frango pagos ao vedor e ao escrivão do Hospital. *Tabelião*: João Coelho. *Testemunhas*: Diogo Pires, cordoeiro, Afonso Lourenço, servidor do Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 109

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/110

Título: Carta de renúncia e de aforamento perpétuo de um casal situado em Ventosa (f. Sebal, c. Condeixa-a-Nova)

Data: 1518, novembro, 12, Coimbra (alpendre da capela nova do Hospital)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 890x290 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Renúncia e aforamento perpétuo feito por Gil Velho, morador em Penela, cavaleiro fidalgo da Casa de el rei e vedor do Hospital, Diogo Aranha, morador em Coimbra, escudeiro e escrivão do mesmo, e lázaros ali reunidos, a João Anes morador em Ventosa, de um casal situado em Ventosa “a par de Condeixa”, que estava aforado a Martim Anes e sua mulher, Leonor Afonso, moradores em Castelo Viegas. Estes renunciaram ao prazo, entregando-o como dote de casamento ao filho João Anes e a sua mulher Catalina Martins. Os novos foreiros têm a obrigação de morar e povoar “corporalmente” no dito casal, bem como de pagar anualmente: de ração, a sexta parte do pão produzido e do linho; a oitava parte do vinho, azeite, legumes e todos os outros frutos; de foro, três alqueires de trigo, quatro fogaças, tudo medido pela medida nova, mais um capão, um frangão e dez ovos pagos por São Miguel de setembro; de comedoria, um capão, uma galinha e um frango pagos ao vedor e ao escrivão do Hospital. *Tabelião*: João Coelho. *Testemunhas*: Diogo Pires, cordoeiro, Afonso Lourenço, servidor do Hospital.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 110

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/111

Título: Carta de aforamento perpétuo de um mato maninho em Almalaguês (c. Coimbra)

Data: 1519, março, 1, Coimbra (alpendre da capela nova do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 730x260 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Gil Velho, fidalgo da Casa de el rei e vedor do Hospital de São Lázaro, Diogo Aranha, escudeiro e escrivão do dito Hospital, e doentes dele ali reunidos, a João Pires, homem trabalhador, e a sua mulher, Grácia Lopes, moradores em Almalaguês, termo de Coimbra, de um mato maninho situado perto do dito lugar a que chamam “conchousos” pela razão anual de um oitavo de todo o pão, linho, vinho, azeite e quaisquer outros frutos produzidos e pelo foro também anual de uma galinha, paga pelo São Miguel de setembro. *Tabelião:* André Lamego. *Testemunhas:* Diogo Fernandes, pedreiro e morador em Coimbra; Afonso Lourenço, servidor do Hospital.

Idioma: português

Características físicas: pergaminho roído, com omissão de grande parte do texto do lado esquerdo, no sentido longitudinal

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 111

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/112

Título: Carta de doação de chão, com figueiras e nogueiras, feita por Nicolau Leitão e Ana Monteiro

Data: 1520, janeiro, 30, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 270x480 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Doação feita por Nicolau Leitão e Ana Monteiro, casados, moradores em Coimbra, genro e filha do falecido Pêro Vaz, ao Hospital de São Lázaro, de um pedaço de chão com figueiras e nogueiras que aquele possuía no Cidral, em Coimbra “pera descarregarmos a alma do dito defunto e as nossas”. *Tabelião:* Gregório Lourenço. *Testemunhas:* Martim Nunes, morador em Coimbra, escudeiro e tabelião do judicial, que assinou a rogo de Ana Monteiro; Pêro Carneiro, morador em Coimbra e escudeiro.

Idioma: português

Características físicas: vincos de dobragem; manchas de sujidade; picos de traça

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 112

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/113

Título: Carta de compra e venda de um cortinhal com um poço e uma casa, na rua do Hospital, no “arrabalde de Coimbra”

Data: 1522, junho, 12, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 570x345 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Compra e venda feita por Diogo Pires, oleiro, e sua mulher, Catarina Dias, moradores em Coimbra, a Pêro de Figueiredo, escudeiro e fidalgo da Casa de el rei, e a sua mulher, Violante Aranha, de um cortinhal com um poço e uma casa, situado na rua do Hospital, no “arrabalde de Coimbra”, por preço de dois mil reais. Inclui o traslado da carta de licença de venda dada pelo prior e beneficiados da igreja de São Tiago, à qual pertencia a propriedade, e o da carta de arrecadação da sisa passada por Nicolau Eanes, escrivão das sisas em Coimbra. *Tabelião:* João Martins (?). *Testemunhas:* Simão Afonso, tecelão, que assinou por Catarina Dias, Diogo Gonçalves, caldeireiro, e Fernão Vaz o Moço, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Características físicas: tinta delida prejudicando a leitura; vincos de dobragem; manchas de sujidade; roído com omissão de texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 113

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/114

Título: Carta de aforamento perpétuo de uma casa com seu pardieiro em Eiras (c. Coimbra)

Data: 1527, setembro, 12, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 380x330 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento perpétuo feito por Fernão de Sá, cavaleiro fidalgo da Casa de el rei, provedor e contador dos órfãos, capelas, hospitais, etc., nas contadorias de Coimbra e Leiria, a Rui Gonçalves, morador em Eiras, termo de Coimbra, de uma casa com seu pardieiro situada no dito lugar e pertencente ao Hospital de São Lázaro, que o dito Rui Gonçalves havia comprado a João de Ataíde, pelo foro anual de cento e cinquenta reais e com autorização para fazer benfeitorias na propriedade. Inclui medição e

confrontações da referida casa. *Escrivão*: Pêro Caldeira, escrivão dos resíduos da comarca.

Idioma: português

Características físicas: bifólio com vincos de dobragem; manchas de tinta e de sujidade; roído, sem ofender o texto

Notas: com assinatura de Fernão de Sá e selo régio, de chapa, aposto sob a dita assinatura.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 114

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/115

Título: Carta de emprazamento em três vidas de um olival em Botão (c. Coimbra)

Data: 1528 maio 7, Coimbra (alpendre do Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 700x450 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Emprazamento em três vidas feito por Diogo Velho, cavaleiro fidalgo da Casa de el rei, comendador da Ordem de Avis vedor do Hospital de São Lázaro, por seu filho Simão Velho, fidalgo da Casa de el rei, Diogo Aranha, cavaleiro da Casa de el rei e escrivão do Hospital, e os lázaros João Lopes e Simão, a Gonçalo Pires, tecelão e morador em Botão, e sua mulher Violante Gil, de um olival situado no mesmo lugar, em Vale de Soeiro, que haviam escambado por uma casa situada em Botão e emprazada ao Hospital. Determina-se o pagamento do foro anual: vinte reais, um pato e uma galinha. Violante Gil, que não estivera presente, outorga a escritura, confirmando tudo o que seu marido contratara. *Testemunhas da outorga:* João de Cristos, cura do Botão, que assinou a rogo de Violante Gil; Vasque Anes, cavaleiro, João Vaz, filho de Vasco Pires, moradores no Botão. *Tabelião:* Pêro Dias. *Testemunhas:* João Rodrigues, medidor do Hospital, Estevão da Costa, Francisco Gonçalves, almocreve.

Idioma: português

Notas: Inclui declaração de João Vaz, escrivão da câmara e das sisas da vila do Botão, em como o escambo se havia realizado.

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 115

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/116

Título: Carta de compra e venda de um olival em Santo António dos Olivais (c. Coimbra)

Data: 1528, julho, 16, Coimbra

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 440x410 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Compra e venda feita por Maria Dias, viúva de João Dias, trabalhador, e Joana Rodrigues, viúva de Pedro Rodrigues, pescador, a Fernão Lopes, carniceiro, e sua mulher Inês Álvares, todos moradores em Coimbra, de um olival situado em Santo António dos Olivais, pelo preço de dois mil reais brancos da moeda corrente (seis ceitis o real). *Tabelião:* Pedro Dias. *Testemunhas:* Gonçalo Fernandes, cavaleiro e morador em Coimbra, que assinou pelas vendedoras; Afonso Alves (?), medidor da Sé de Coimbra; Vasco Álvares, alfaiate, morador na dita cidade.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 116

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/117

Título: Carta de aforamento perpétuo de um souto de castanheiros e uma terra, em Vale de Vença, (c. Miranda do Corvo)

Data: 1531, janeiro, 16, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 790x390 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Aforamento em fateusim feito por Diogo Velho, cavaleiro da Ordem de Avis e vedor do Hospital, e Diogo Aranha, escrivão do mesmo, e os lázaros reunidos em cabido a Simão Fernandes, lavrador, morador em Tremôa (f. e c. de Miranda do Corvo) e sua mulher Brites Pires, de um souto de castanheiros e uma terra que foi vinha, sito em Vale de Vença, (c. Miranda do Corvo). Determina-se o pagamento do foro e pensão anual de um carneiro de dois anos pago em dia de Páscoa da Ressurreição. *Tabelião:* Henrique Gomes, tabelião em Coimbra. *Testemunhas:* João Rodrigues, medidor do Hospital, Gregório Gonçalves, servidor do Hospital.

Idioma: português

Características físicas: manchas de sujidade, roído, com perda de suporte ofendendo o texto

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 117

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/118

Título: Carta de aforamento perpétuo de um souto de castanheiros no Vale da Vença, (c. Miranda do Corvo)

Data: 1531 janeiro 16, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 760x390 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Carta de aforamento perpétuo feito por Diogo

Velho, cavaleiro da Ordem de Avis e vedor do Hospital, Diogo Aranha, escrivão do mesmo, e lázaros ali reunidos, a Simão Fernandes, lavrador, e sua mulher Brites Pires, moradores em Tremôa, termo de Miranda, de um souto de castanheiros situado no Vale da Vença, termo de Miranda, pelo foro anual de um carneiro de dois anos, pago pela Páscoa da Ressurreição. *Tabelião*: Henrique Gomes. *Testemunhas*: João Rodrigues, medidor do Hospital, Gregório Gomes (?) Luís (?), servidor do mesmo, moradores em Coimbra.

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 118

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/119

Título: Carta de aforamento perpétuo de um meio casal em Condeixinha, (c. Condeixa-a-Nova)

Data: 1532, outubro, 24, Coimbra (Hospital de São Lázaro)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 760x520 mm.; perg.

Âmbito e conteúdo: Carta de aforamento perpétuo feito por Diogo Velho, fidalgo da Casa de el rei e vedor do Hospital, Diogo Aranha, escrivão do mesmo, e lázaros ali reunidos, a Domingos Álvares e a sua mulher Leonor Pires, moradores em Condeixinha, termo de Coimbra, de um meio casal situado no dito lugar, pelo foro anual de dois patos, um (?), uma galinha, trinta reais, duas fogaças, um alqueire de trigo e uma pinta de vinho e pela razão anual de um sexto de todo o trigo e milho e um oitavo de todo o vinho, azeite, cebolas, alhos e tudo o mais que produzirem. *Tabelião*: Henrique Gomes. *Testemunhas*: João (?) Rodrigues, medidor do Hospital, Gregório Gonçalves, procurador (?).

Idioma: português

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 119

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/120

Título: Lista dos casais do Hospital de São Lázaro

Data: [séc. XVI] (?)

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 300x220 mm.; perg. (bifólio)

Âmbito e conteúdo: Inclui os casais do Hospital de São Lázaro, localizados em Rio de Vide (c. Miranda do Corvo) Condeixa, Casconha (Coimbra), Fala (Coimbra), Quimbres (c. Coimbra), Trouxemil (c. Coimbra) Enxofães (c. Cantanhede) Ançã (Cantanhede), Orelhudo (?) (c. Coimbra), Alfora, e título de foros miúdos que obtém o dito Hospital de cada casal, anualmente. No

início do testo pode considerar-se como próprio título a designação aí registada «*Tytollo das aves que a gafaria há en ca huñ ano ovos e fogaças e beilhoos.*»

Idioma: português

Características físicas: vestígios de furos de linha de cosedura, podendo deduzir-se que se trata da folha de um livro desmembrado

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 120

Código de referência: PT/AUC/HOS/HSLC/10/121

Título: Carta de régia de D. João V de confirmação de privilégios

Data: 1723, maio, 19, Lisboa

Nível de descrição: DS

Dimensão e suporte: 475x350 mm.; perg. (bifólio)

Âmbito e conteúdo: Confirmação de privilégios dos lázaros do Hospital Real e Gafaria de São Lázaro, extramuros de Coimbra, isentando os lavradores das herdades de Rio de Vide do pagamento de tributos concelhios à câmara da vila da Lousã. Inclui o traslado de um alvará de D. João V (1723, maio, 4, Lisboa) e de duas cartas de privilégios de D. Afonso V (1464, setembro, 26, Coimbra e 1465, outubro, 15, Coimbra). *Escrivão:* Ricardo Pimenta da Silva, por Gaspar Galvão Castelo Branco.

Idioma: português

Características físicas: bifólio com vincos de dobragem, manchas de sujidade e com selo pendente de chumbo

Cota: AUC-IV-3.^a- Gav. 54- pt. 4 - n.º 121

Conclusão:

O tempo que mediou o início e a conclusão deste trabalho foi largo, por diversas razões, mas acabou por se revestir de alguma utilidade. Pode eleger-se, em primeiro lugar, ter permitido, entretanto, a localização de outras espécies pergamináceas que pertencem a esta Coleção e que nunca tinham sido identificadas, entre o vasto acervo do Arquivo da Universidade de Coimbra. Ao trazer a público estes documentos alarga-se o campo de conhecimento de uma das mais antigas instituições da cidade.

A primitiva Gafaria de Coimbra que depois passou a receber a designação de Hospital de São Lázaro ou ainda Hospital dos Lázaros é hoje quase desconhecida, apesar de na toponímia coimbrã ainda sobreviverem os nomes de Ínsua dos Lázaros e de Azinhaga dos Lázaros. Ostracizados pela socieda-

de, vivendo num isolamento forçado, longe do centro urbano, os lázaros (ou gafos) habitaram em comunidade, dentro das paredes do Hospital, sujeitos a leis e a normas como toda a população, como nos dá conta este conjunto de pergaminhos. O património da instituição que os albergou e a sua gestão podem ser conhecidos, de forma mais generalizada, com a leitura dos documentos agora divulgados. É enriquecedor poder participar na revitalização desta memória histórica, cumprindo os desígnios da profissão escolhida, no tratamento e divulgação do património arquivístico.

Bibliografia²⁰

- AZEVEDO, Rui de; COSTA, P. Avelino de Jesus da; PEREIRA, Marcelino Rodrigues (1979) – *Documentos de D. Sancho I (1174-1211)*. Vol. 1. Coimbra: Centro de História da Universidade de Coimbra.
- BRANDÃO, Fr. António (1632) – *Quarta parte da Monarchia Lusitana...* Lisboa: em o Mosteiro de S. Bernardo: por Pedro Craesbeeck.
- NÓVOA, Rita Luís Sampaio da (2010) – *A Casa de São Lázaro de Lisboa: contributos para uma História das atitudes face à doença (sécs. XIV-XV)*. Dissertação de Mestrado em História Medieval. Lisboa: FCSH.
- PAIVA, José Pedro (2003) – *Portugalia Monumenta Misericordiarum. Antes da Fundação das Misericórdias*. Lisboa: União das Misericórdias Portuguesas. Vol. 2.
- ROCHA, Ana Rita Saraiva da (2011) – *A Institucionalização dos Leprosos: o Hospital de S. Lázaro de Coimbra nos séculos XIII a XV*. Dissertação de Mestrado em História da Idade Média. Coimbra: FLUC.
- SIMÕES, Costa (1882) – *Notícia histórica dos Hospitales da Universidade de Coimbra*. Coimbra: Imprensa da Universidade, p. 7 - 15.
- SOUSA, D. António Caetano de (1739) – *Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa*. Lisboa: Régia Oficina Sylviana e da Academia Real, t. I.

²⁰ Outra bibliografia foi já incluída na descrição arquivística da Coleção, em local apropriado: Nota ao campo *História custodial e arquivística*).